

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	696.715
Preferenciais	0
Total	696.715
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.114.265	2.708.714
1.01	Ativo Circulante	523.749	227.773
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	268.953	45.969
1.01.03	Contas a Receber	627	762
1.01.03.01	Clientes	627	762
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.205	24.580
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.205	24.580
1.01.07	Despesas Antecipadas	25	29
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	225.939	156.433
1.01.08.03	Outros	225.939	156.433
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15.953	10.325
1.01.08.03.02	Partes relacionadas - clientes	209.006	145.515
1.01.08.03.03	Outros créditos	980	593
1.02	Ativo Não Circulante	2.590.516	2.480.941
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.122.717	1.019.242
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.707	5.565
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.116.696	1.013.392
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	122.038
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	891.354
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	314	285
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	314	285
1.02.02	Investimentos	1.423.065	1.413.677
1.02.02.01	Participações Societárias	1.423.065	1.413.677
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.423.065	1.413.677
1.02.03	Imobilizado	24.837	26.200
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.837	26.200
1.02.04	Intangível	19.897	21.822
1.02.04.01	Intangíveis	19.897	21.822

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.114.265	2.708.714
2.01	Passivo Circulante	603.642	180.342
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.363	19.132
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.363	19.132
2.01.02	Fornecedores	3.472	11.212
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.222	1.983
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.222	1.983
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições a recolher	4.222	1.983
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	571.788	110.103
2.01.04.02	Debêntures	571.788	110.103
2.01.05	Outras Obrigações	4.797	37.912
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.872	2.384
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	180
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	2.204
2.01.05.02	Outros	925	35.528
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	34.238
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	899	1.290
2.02	Passivo Não Circulante	1.625.238	1.649.586
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.617.877	1.642.472
2.02.01.02	Debêntures	1.617.877	1.642.472
2.02.02	Outras Obrigações	6.700	6.469
2.02.02.02	Outros	6.700	6.469
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	6.700	6.469
2.02.04	Provisões	661	645
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	661	645
2.03	Patrimônio Líquido	885.385	878.786
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	5.349	5.085
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.349	5.085
2.03.04	Reservas de Lucros	139.343	176.986
2.03.04.01	Reserva Legal	139.343	139.343
2.03.04.10	Reservas de dividendos	0	37.643
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.978	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	43.591	87.118	45.092	91.325
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.350	-45.909	-23.442	-46.578
3.03	Resultado Bruto	20.241	41.209	21.650	44.747
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	142.794	305.017	108.990	237.140
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.575	-36.396	-8.405	-14.622
3.04.02.01	Amortização de ágio de investimentos	-2.244	-2.244	-1.349	-2.640
3.04.02.02	Despesas operacionais, gerais e administrativas	-17.331	-34.152	-7.056	-11.982
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2	0	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.114	-8	-9	-17
3.04.05.01	Amortização de ágio de investimento	1.114	-8	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.257	341.421	117.404	251.779
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	147.223	312.763	106.049	229.069
3.04.06.02	Juros sobre Capital Próprio recebidos	14.034	28.658	11.355	22.710
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	163.035	346.226	130.640	281.887
3.06	Resultado Financeiro	-16.269	-35.477	-21.269	-50.186
3.06.01	Receitas Financeiras	38.391	75.562	18.460	37.237
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.660	-111.039	-39.729	-87.423
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	146.766	310.749	109.371	231.701
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.267	-1.354	-1.579	-2.233
3.08.01	Corrente	-1.187	-1.496	-1.478	-1.980
3.08.02	Diferido	-80	142	-101	-253
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	145.499	309.395	107.792	229.468
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	145.499	309.395	107.792	229.468
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,20884	0,44408	0,15471	0,32936

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	145.499	309.395	107.792	229.468
4.03	Resultado Abrangente do Período	145.499	309.395	107.792	229.468

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.962	33.241
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.740	47.391
6.01.01.01	Lucro Líquido	309.395	229.468
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.016	5.920
6.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	2.245	2.640
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	104.726	83.318
6.01.01.05	Prêmio de opções com base em ações	126	239
6.01.01.06	Tributos diferidos	-142	253
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-341.421	-251.779
6.01.01.08	Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	3	0
6.01.01.09	Juros sobre Contrato de Mútuo	-27.801	-24.922
6.01.01.10	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	51	236
6.01.01.11	Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	39	51
6.01.01.12	Levantamento dos depósitos judiciais	18	0
6.01.01.13	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-11	-14
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	1.496	1.981
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.778	-14.150
6.01.02.01	Imposto de renda e contribuição social	-1.496	-1.981
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-3.625	-2.504
6.01.02.03	Outros créditos	-387	1.846
6.01.02.04	Fornecedores	-7.740	302
6.01.02.05	Obrigações sociais	231	-5.517
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.239	-486
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-160	-265
6.01.02.08	Partes relacionadas	-30.869	-5.263
6.01.02.09	Despesas antecipadas	4	0
6.01.02.10	Pagamento dos depósitos judiciais	-36	-30
6.01.02.11	Pagamento de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-74	0
6.01.02.12	Clientes	135	-252
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	306.181	186.547
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-2.731	-2.993
6.02.02	Aporte de Capital	-49.806	-36.000
6.02.03	Transações com partes relacionadas - Mutuo	-15.385	3.739
6.02.04	Dividendos	374.103	221.801
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-96.159	-244.308
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-337.271	-227.040
6.03.02	Juros pagos	-67.525	-17.268
6.03.03	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	399.889	0
6.03.04	Partes relacionadas	-91.252	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	222.984	-24.520
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.969	183.381
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	268.953	158.861

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	263	-37.643	-265.417	0	-302.797
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	263	0	0	0	263
5.04.06	Dividendos	0	0	-37.643	-265.417	0	-303.060
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	309.395	0	309.395
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	309.395	0	309.395
5.07	Saldos Finais	696.715	5.349	139.343	43.978	0	885.385

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	696.715	4.317	139.003	0	0	840.035
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	4.317	139.003	0	0	840.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	464	-21.280	-205.760	0	-226.576
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	464	0	0	0	464
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.280	-205.760	0	-227.040
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	229.468	0	229.468
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229.468	0	229.468
5.07	Saldos Finais	696.715	4.781	117.723	23.708	0	842.927

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	98.067	102.878
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	98.067	102.878
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.082	-10.125
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.952	-6.981
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.130	-3.144
7.03	Valor Adicionado Bruto	77.985	92.753
7.04	Retenções	-8.260	-8.560
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.016	-5.920
7.04.02	Outras	-2.244	-2.640
7.04.02.01	Amortização ágio de investimentos	-2.244	-2.640
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	69.725	84.193
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	416.983	289.016
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	341.421	251.779
7.06.02	Receitas Financeiras	75.562	37.237
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	486.708	373.209
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	486.708	373.209
7.08.01	Pessoal	47.644	41.081
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.847	33.966
7.08.01.02	Benefícios	4.982	4.084
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.815	3.031
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.304	13.786
7.08.02.01	Federais	10.426	11.750
7.08.02.03	Municipais	1.878	2.036
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	117.365	88.874
7.08.03.01	Juros	89.038	46.774
7.08.03.02	Aluguéis	6.327	1.451
7.08.03.03	Outras	22.000	40.649
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	309.395	229.468
7.08.04.02	Dividendos	0	205.760
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	309.395	23.708

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	6.268.090	6.104.720
1.01	Ativo Circulante	916.587	917.610
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	529.723	583.088
1.01.01.01	Caixa e Bancos	529.723	583.088
1.01.03	Contas a Receber	124.353	134.488
1.01.03.01	Clientes	124.353	134.488
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.306	25.676
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.306	25.676
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.203	4.277
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	217.002	170.081
1.01.08.03	Outros	217.002	170.081
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários - vinculados	63.147	61.748
1.01.08.03.03	Outros créditos	10.143	6.823
1.01.08.03.04	Partes relacionadas	143.712	101.510
1.02	Ativo Não Circulante	5.351.503	5.187.110
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.224.792	1.124.767
1.02.01.06	Tributos Diferidos	134.699	137.599
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	134.699	137.599
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	115	140
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	988.090	891.354
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	988.090	891.354
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	101.888	95.674
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	93.576	89.031
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários - vinculados	8.312	6.643
1.02.03	Imobilizado	129.033	138.955
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	129.033	138.955
1.02.04	Intangível	3.997.678	3.923.388
1.02.04.01	Intangíveis	3.997.678	3.923.388

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	6.268.090	6.104.720
2.01	Passivo Circulante	1.131.154	1.219.511
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.657	43.254
2.01.01.01	Obrigações Sociais	41.657	43.254
2.01.02	Fornecedores	46.935	58.589
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.935	58.589
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.403	27.963
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.403	27.963
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	31.403	27.963
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	815.508	850.917
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	113.504	320.332
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	113.504	320.332
2.01.04.02	Debêntures	701.923	530.486
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	81	99
2.01.05	Outras Obrigações	58.102	80.617
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.426	13.144
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	27.426	13.144
2.01.05.02	Outros	30.676	67.473
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	34.238
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	21.272	24.019
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	9.378	9.216
2.01.06	Provisões	137.549	158.171
2.01.06.02	Outras Provisões	137.549	158.171
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	58.048	87.531
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	43.884	38.124
2.01.06.02.06	Provisão para imposto de renda e contribuição social	35.617	32.516
2.02	Passivo Não Circulante	4.172.914	3.933.840
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.794.641	3.581.224
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	383.479	394.477
2.02.01.02	Debêntures	3.411.162	3.186.719
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	28
2.02.02	Outras Obrigações	34.263	38.507
2.02.02.02	Outros	34.263	38.507
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	34.263	31.080
2.02.02.02.05	Obrigações com poder concedente	0	7.427
2.02.03	Tributos Diferidos	19.664	20.136
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.664	20.136
2.02.04	Provisões	324.346	293.973
2.02.04.02	Outras Provisões	324.346	293.973
2.02.04.02.05	Provisões para perda cíveis, trabalhistas e tributárias	84.313	79.664
2.02.04.02.06	Provisões para manutenção	218.445	180.541
2.02.04.02.07	Provisões para construção de obras futuras	21.588	33.768
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	964.022	951.369
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	5.349	5.085
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.349	5.085

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	139.343	176.986
2.03.04.01	Reserva Legal	139.343	139.343
2.03.04.10	Reserva de dividendos	0	37.643
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.978	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	78.637	72.583

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	717.438	1.403.754	603.368	1.211.747
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-377.237	-685.951	-302.595	-566.402
3.03	Resultado Bruto	340.201	717.803	300.773	645.345
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.427	-71.445	-27.255	-53.018
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.285	-71.405	-27.307	-53.051
3.04.02.02	Despesas operacionais, gerais e administrativas	-35.285	-71.405	-27.307	-53.051
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-102	0	52	33
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-40	-40	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	304.774	646.358	273.518	592.327
3.06	Resultado Financeiro	-74.001	-159.310	-104.303	-225.606
3.06.01	Receitas Financeiras	40.661	100.000	36.460	86.501
3.06.02	Despesas Financeiras	-114.662	-259.310	-140.763	-312.107
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	230.773	487.048	169.215	366.721
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-80.996	-169.925	-58.794	-128.613
3.08.01	Corrente	-78.316	-167.497	-58.661	-128.880
3.08.02	Diferido	-2.680	-2.428	-133	267
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	149.777	317.123	110.421	238.108
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	149.777	317.123	110.421	238.108
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	145.499	309.395	107.792	229.468
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.278	7.728	2.629	8.640
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,20884	0,44408	0,15471	0,32936

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	149.777	317.123	110.421	238.108
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	149.777	317.123	110.421	238.108
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	145.499	309.395	107.792	229.468
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.278	7.728	2.629	8.640

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	712.553	661.725
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	966.245	839.492
6.01.01.01	Lucro Líquido	317.123	238.108
6.01.01.02	Depreciação e amortização	185.136	149.529
6.01.01.03	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	236.965	261.581
6.01.01.04	Variação monetária com o Poder Concedente	-1.488	3.670
6.01.01.05	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-3.933	-3.329
6.01.01.06	Baixa do ativo imobilizado e intangível	1.482	501
6.01.01.07	Provisão para manutenção e para construção de obras futuras	43.153	42.386
6.01.01.08	Atualização monetária de provisão para manutenção e construção de obras futuras	17.385	15.068
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	263	464
6.01.01.10	Tributos diferidos	2.428	-267
6.01.01.11	Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa - PECLD	664	-32
6.01.01.12	Capitalização de Juros	-7.670	-554
6.01.01.13	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	4.713	1.200
6.01.01.14	Atualização monetária de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	2.973	4.927
6.01.01.15	Levantamento dos depósitos judiciais	674	535
6.01.01.16	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-1.562	-4.897
6.01.01.17	Juros ativos de mútuos	-20.061	-17.016
6.01.01.18	Obrigações com o Poder Concedente	20.503	18.738
6.01.01.19	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	167.497	128.880
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-253.692	-177.767
6.01.02.01	Clientes	9.471	6.268
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-9.630	-11.472
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-5.901	2.327
6.01.02.04	Outros créditos	-3.320	2.852
6.01.02.05	Fornecedores	-11.654	7.473
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.597	-6.942
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.440	-2.653
6.01.02.08	Outras contas a pagar	3.345	1.508
6.01.02.09	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-164.396	-119.934
6.01.02.10	Partes relacionadas	-8.219	-7.273
6.01.02.11	Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	-3.037	-1.708
6.01.02.12	Pagamento de manutenção e construção de obras	-58.537	-46.216
6.01.02.13	Pagamento de depósitos judiciais	-3.657	-1.997
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-241.548	-184.809
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-243.316	-186.410
6.02.02	Aporte de capital minoritários	7.560	0
6.02.03	Dividendos minoritários	-9.249	-951
6.02.04	Stock Option acionistas não controladores	15	0
6.02.06	Partes relacionadas - mútuos	3.442	2.552
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-524.370	-447.704

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.03.01	Títulos e valores mobiliários	865	-2.400
6.03.02	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-29.189	-27.498
6.03.03	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	419.517	253.241
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-214.449	-281.626
6.03.05	Partes relacionadas	-99.818	0
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-337.271	-227.040
6.03.07	Juros pagos	-264.025	-162.381
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-53.365	29.212
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	583.088	664.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	529.723	693.507

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787	72.583	951.370
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787	72.583	951.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	263	-37.643	-265.417	0	-302.797	-1.674	-304.471
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	7.560	7.560
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	263	0	0	0	263	15	278
5.04.06	Dividendos	0	0	-37.643	-265.417	0	-303.060	-9.249	-312.309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	309.395	0	309.395	7.728	317.123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	309.395	0	309.395	7.728	317.123
5.07	Saldos Finais	696.715	5.349	139.343	43.978	0	885.385	78.637	964.022

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	696.715	4.317	139.003	0	0	840.035	55.979	896.014
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	4.317	139.003	0	0	840.035	55.979	896.014
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	464	-21.280	-205.760	0	-226.576	-951	-227.527
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	464	0	0	0	464	25	489
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.280	-205.760	0	-227.040	-976	-228.016
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	229.468	0	229.468	8.640	238.108
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229.468	0	229.468	8.640	238.108
5.07	Saldos Finais	696.715	4.781	117.723	23.708	0	842.927	63.668	906.595

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	1.525.189	1.322.919
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.240.466	1.119.533
7.01.02	Outras Receitas	49.935	42.950
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	234.788	160.436
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-435.137	-345.630
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-405.635	-324.863
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.502	-20.767
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.090.052	977.289
7.04	Retenções	-185.136	-149.529
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-185.136	-149.529
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	904.916	827.760
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	100.000	86.501
7.06.02	Receitas Financeiras	100.000	86.501
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.004.916	914.261
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.004.916	914.261
7.08.01	Pessoal	125.483	116.810
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.925	90.644
7.08.01.02	Benefícios	20.037	19.406
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.521	6.760
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	291.360	239.780
7.08.02.01	Federais	225.812	180.317
7.08.02.03	Municipais	65.548	59.463
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	270.950	319.563
7.08.03.01	Juros	184.246	151.142
7.08.03.02	Aluguéis	11.640	7.456
7.08.03.03	Outras	75.064	160.965
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	317.123	238.108
7.08.04.02	Dividendos	0	205.760
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	309.395	23.708
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7.728	8.640

Comentário do Desempenho

EcoRodovias Concessões anuncia resultados do 2T17

São Bernardo do Campo, 27 de junho de 2017 – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. anuncia seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2017 (2T17) e primeiro semestre de 2017 (1S17). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2016 (2T16) e ao primeiro semestre de 2016 (1S16).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume de tráfego consolidado no 2T17 foi de 71.519 mil veículos equivalentes pagantes, com crescimento de 2,9% quando comparado com o 2T16.
- O EBITDA pró-forma totalizou R\$420,9 milhões com margem EBITDA pró-forma de 73,9%.
- A receita líquida no 2T17 foi de R\$717,4 milhões e R\$603,4 milhões no 2T16. A receita pró-forma no 2T17 foi de R\$569,8 milhões e R\$507,5 milhões no 2T16.

Destaques (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Volume de tráfego ¹	71.519	69.496	2,9%	145.785	143.306	1,7%
Tarifa média ²	8,44	7,76	8,8%	8,51	7,81	8,9%
Receita líquida	717,5	603,4	18,9%	1.403,8	1.211,7	15,8%
Lucro líquido do período	145,5	107,8	35,0%	309,4	229,5	34,8%
EBITDA Pró-forma ³	420,9	374,0	12,5%	874,6	784,2	11,5%
Margem EBITDA Pró-Forma	73,9%	73,7%	0,2 p.p.	74,8%	74,6%	-0,2 p.p.
Capex	193,1	134,6	43,5%	309,5	229,3	35,0%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes

² Em Reais

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção

COMPANHIA

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“EcoRodovias Concessões” ou “Companhia”) é a empresa do Grupo EcoRodovias que, além de prestar serviços administrativos, financeiros, recursos humanos, tecnologia da informação e engenharia às empresas do Grupo, é a acionista direta das concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte. Nos primeiros três meses findo em 30 de junho de 2017, registramos a passagem de 71,5 milhões de veículos equivalentes pagantes nas 7 concessionárias. Nossas rodovias possuem o diferencial de estarem estrategicamente posicionadas nos principais corredores de exportação/importação e de circulação de bens para o mercado interno, de produção, de consumo e de turismo do País.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO RESULTADO

VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	7.199	6.744	6,7%	14.110	13.470	4,8%
Ecopistas	6.190	5.805	6,6%	12.274	11.512	6,6%
Ecovia Caminho do Mar	3.473	3.211	8,2%	6.864	6.375	7,7%
Ecocataratas	4.295	4.262	0,8%	8.661	8.732	-0,8%
Ecosul	5.666	6.186	-8,4%	10.005	10.321	-3,1%
ECO101	7.494	7.297	2,7%	14.819	14.923	-0,7%
Ecoponte	1.075	1.146	-6,2%	2.180	2.284	-4,6%
Total	35.392	34.651	2,1%	68.913	67.617	1,9%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	7.598	7.601	0,0%	17.078	17.132	-0,3%
Ecopistas	13.598	13.351	1,9%	28.028	28.281	-0,9%
Ecovia Caminho do Mar	878	835	5,2%	2.404	2.316	3,8%
Ecocataratas	2.490	2.149	15,9%	5.332	4.787	11,4%
Ecosul	1.634	1.471	11,1%	3.558	3.415	4,2%
ECO101	3.687	3.607	2,2%	7.938	8.112	-2,1%
Ecoponte	6.242	5.831	7,1%	12.534	11.646	7,6%
Total	36.127	34.845	3,7%	76.872	75.689	1,6%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	14.797	14.345	3,2%	31.188	30.602	1,9%
Ecopistas	19.788	19.156	3,3%	40.302	39.793	1,3%
Ecovia Caminho do Mar	4.351	4.046	7,5%	9.268	8.691	6,6%
Ecocataratas	6.785	6.411	5,8%	13.993	13.519	3,5%
Ecosul	7.300	7.657	-4,7%	13.563	13.736	-1,3%
ECO101	11.181	10.904	2,5%	22.757	23.035	-1,2%
Ecoponte	7.317	6.977	4,9%	14.714	13.930	5,6%
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	71.519	69.496	2,9%	145.785	143.306	1,7%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 2,9% no 2T17 e de 1,7% no 1S17. Os principais motivos para a variação do 2T17 estão apresentados abaixo:

Veículos Pesados – aumento de 2,1% no 2T17. As concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego influenciado positivamente pelo aumento das exportações de commodities agrícolas nos portos de Santos e Paranaguá. A Ecopistas apresentou aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial da região. A Ecocataratas teve seu tráfego influenciado pela redução no volume de exportação de grãos no mês de abril. A Ecosul teve seu tráfego impactado negativamente por problemas logísticos, que dificultaram a atracação de embarcações de maior porte no Porto de Rio Grande. A ECO101 apresentou crescimento principalmente em função da retomada do fluxo de veículos na região. A Ecoponte apresentou

Comentário do Desempenho

redução do tráfego devido a execução de obras em toda a extensão da Avenida Brasil, que contribuiu para a migração dos veículos pesados para o Arco Metropolitano.

Veículos Leves – aumento de 3,7%. A Ecovias dos Imigrantes foi influenciada pelo clima favorável. A Ecopistas apresentou crescimento no tráfego devido ao aumento no fluxo de turistas durante os feriados prolongados. O tráfego da Ecovia Caminho do Mar apresentou crescimento de tráfego advindo de retomada da economia local e clima favorável nos finais de semana de junho. A Ecocataratas apresentou crescimento de tráfego impulsionado pelo aumento no fluxo de turismo de compras no Paraguai. A Ecosul e ECO101 registraram crescimento em função do clima favorável das regiões nos feriados. A Ecoponte apresentou crescimento em função do maior número de turistas que viajaram para a região dos Lagos durante os feriados prolongados e da inauguração do Túnel Cafubá Charitas na cidade de Niterói, que melhorou o acesso à Ponte.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Ecovias dos Imigrantes	15,64	14,11	10,8%	15,73	14,26	10,2%
Ecopistas	3,28	3,03	8,3%	3,28	3,03	8,3%
Ecovia Caminho do Mar	16,40	15,71	4,4%	16,57	15,89	4,3%
Ecocataratas	11,57	10,96	5,6%	11,57	10,96	5,6%
Ecosul	11,06	10,01	10,5%	11,02	9,97	10,6%
Eco101	4,24	3,83	10,6%	4,12	3,78	8,9%
Ecoponte	4,03	3,80	6,1%	4,02	3,75	7,1%
Consolidado	8,44	7,76	8,8%	8,51	7,81	8,9%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 8,8% no 2T17 e de 8,9% no 1S17, devido, principalmente, à aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias.

Em julho de 2016 foi aplicado o reajuste de 9,3% nas tarifas de pedágio das concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas pelo IPCA. Adicionalmente, em julho de 2017, foram aplicados os reajustes de 1,6%, pelo IGP-M, na Ecovias do Imigrantes e de 3,6%, pelo IPCA, na Ecopistas.

No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

Em dezembro de 2016, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 4,0% na Ecovia Caminho do Mar e 5,2% na Ecocataratas.

Em janeiro de 2017, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 5,1%, degrau tarifário de 1,6% relativos ao aditivo contratual assinado em 2015, e acréscimo tarifário de 3,6% advindo de novos investimentos no valor de R\$46,9 milhões, a serem realizados até 2026, totalizando um reajuste de 10,3%.

Em maio de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 10,8%, sendo 4,6% devido à aplicação do IPCA, 4,3% à reversão do Fator D e o restante referente ao reequilíbrio da Lei dos Caminhoneiros e revisões ordinária e extraordinária.

Em junho de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 2,5% que refletiu o IPCA de 4,1%, compensado pela antecipação de resultado de receitas acessórias da concessão que foi convertido em modicidade tarifária, conforme previsto em contrato.

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada totalizou R\$776,8 milhões e R\$654,0 milhões, crescimento de 18,8% no 2T17 e 2T16, respectivamente.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Receitas de Pedágio:	603,8	539,1	12,0%	1.240,5	1.119,5	10,8%
Ecovias dos Imigrantes	231,4	202,4	14,3%	490,4	436,5	12,3%
Ecopistas	64,9	58,0	11,8%	132,3	120,6	9,7%
Ecovia Caminho do Mar	71,4	63,6	12,3%	153,6	138,1	11,2%
Ecocataratas	78,6	70,3	11,8%	162,0	148,2	9,3%
Ecosul	80,8	76,6	5,5%	149,5	136,9	9,2%
Eco101	47,4	41,8	13,4%	93,6	87,0	7,5%
Ecoponte	29,5	26,5	11,3%	59,1	52,2	13,1%
Receitas Acessórias (Concessionárias) e de Serviços	25,3	22,1	14,2%	49,9	43,0	16,3%
Receita de Construção ICPC-01	147,7	95,8	54,1%	234,8	160,4	46,3%
Total	776,8	657,1	18,2%	1.525,2	1.322,9	15,3%

Receita de Pedágio - crescimento de 12,0% no 2T17 e de 10,8% no 1S17. Esse crescimento foi resultante principalmente dos reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias e da melhora do tráfego do trimestre.

Receita Acessória e de Serviços – incremento de 14,2% no 2T17, proveniente, principalmente, do monitoramento de cargas especiais.

Receita de Construção – aumento de 54,1% no 2T17 e de 46,3% no 1S17. O aumento do trimestre ocorreu devido ao maior nível de obras nas concessionárias Ecopistas, Ecoponte e ECO101.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS e ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$412,5 milhões, com crescimento de 25,0%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$148,8 milhões, aumento de 11,4% no 2T17.

Comentário do Desempenho

Custos operacionais e despesas administrativas						
(em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Pessoal	65,4	58,9	11,1%	125,5	116,8	7,4%
Conservação e manutenção	19,0	20,5	-7,4%	37,4	38,4	-2,7%
Serviços de terceiros	31,7	25,1	26,7%	64,4	50,7	27,1%
Poder concedente, locações e seguros	19,3	16,8	15,4%	39,1	33,8	15,6%
Outros	13,4	12,4	7,7%	27,9	27,4	1,9%
Custos caixa	148,8	133,6	11,4%	294,3	267,1	10,2%
Depreciação e amortização	93,6	75,4	24,1%	185,1	149,5	23,8%
Provisão manutenção ICPC 01	22,5	25,1	-10,3%	43,2	42,4	1,8%
Custo de construção de Obras ICPC 01	147,7	95,8	54,1%	234,8	160,4	46,3%
TOTAL	412,5	329,9	25,0%	757,4	619,5	22,3%

Pessoal: R\$65,4 milhões no 2T17, aumento de 11,0%, devido ao contrato de compartilhamento de custos entre a Companhia e sua controladora;

Serviços de terceiros: R\$31,7 milhões no 2T17, 26,7% superior ao 2T16, devido as despesas com consultoria para otimização e estudos dos novos leilões de concessões rodoviárias no estado de São Paulo;

Poder Concedente, Seguros e Locações: R\$19,3 milhões no 2T17, 15,4% superior ao 2T16, devido ao maior pagamento da outorga variável em função do crescimento de receita nas concessões Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas;

Depreciação e Amortização: R\$93,6 milhões no 2T17, 24,1% superior ao 2T16, devido à maior base de ativos;

Custo de construção de obras: R\$147,7 milhões no 2T17, 54,1% superior ao 2T16, devido ao maior nível de obras na Ecopistas, Eco ponte e ECO101. Este montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção.

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$420,9 milhões com margem EBITDA de 73,9%.

O EBITDA totalizou R\$398,3 milhões no 2T17, crescimento de 14,2%. A margem EBITDA atingiu 55,5% no 2T17.

Comentário do Desempenho

EBITDA						
(em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Lucro do período	145,5	107,8	35,0%	309,4	229,5	34,8%
Imposto de renda e contribuição social	81,0	58,8	37,8%	169,9	128,6	32,1%
Resultado Financeiro	74,0	104,3	-29,1%	159,3	225,6	-29,4%
Depreciação e amortização	93,6	75,4	24,1%	185,1	149,5	23,8%
Participação de minoritários	4,3	2,6	62,7%	7,7	8,6	-10,6%
EBITDA ¹	398,3	348,9	14,2%	831,5	741,9	12,1%
Margem EBITDA ¹	55,5%	57,8%	-2,3 p.p.	59,2%	61,2%	-2,0 p.p.
Provisão para manutenção ²	22,5	25,1	-10,3%	43,2	42,4	1,8%
EBITDA PRÓ-FORMA ³	420,9	374,0	12,5%	874,6	784,2	11,5%
Margem EBITDA PRÓ-FORMA ³	73,9%	73,7%	0,2 p.p.	74,8%	74,6%	0,2 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com Instrução CVM 527/2012

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas rodovias.

³ A margem EBITDA pró-forma foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 2T17 foi negativo em R\$74,0 milhões, redução de 29,1% quando comparado com R\$104,3 milhões do 2T16.

Efeito financeiro						
(em milhares de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Juros sobre Debêntures	(72,2)	(51,6)	40,0%	(151,0)	(102,9)	46,7%
Varição monetária debêntures e financiamentos	(17,9)	(50,6)	-64,7%	(47,3)	(106,2)	-55,4%
Juros sobre financiamentos	(14,3)	(16,9)	-15,7%	(33,2)	(48,2)	-31,1%
Amortização de custos com debêntures	(2,4)	(1,6)	51,5%	(4,7)	(4,2)	12,5%
Varição monetária ativa	0,6	3,3	-82,0%	2,6	6,8	-61,8%
Ajuste a valor presente sobre Direito de Outorga	0,5	(1,6)	-133,9%	1,5	(3,7)	-140,5%
Receitas de aplicações financeiras	14,7	24,2	-39,3%	36,3	49,1	-26,1%
Ajuste a valor presente sobre provisão de manutenção e construção de obras futuras	(8,7)	(7,5)	15,4%	(17,4)	(15,1)	15,4%
Juros de mútuos	10,0	8,8	13,8%	20,1	17,0	17,9%
Juros sobre cessão e assunção de dívida	17,7	-	n.m.	38,8	-	n.m.
Outros efeitos financeiros	(2,0)	(10,7)	-81,5%	(4,9)	(18,3)	-73,5%
TOTAL	(74,0)	(104,2)	-29,1%	(159,3)	(225,6)	-29,4%

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido apresentado totalizou R\$145,5 milhões no 2T17, crescimento de 35,0% em relação aos R\$107,8 milhões do 2T16.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

A EcoRodovias Concessões encerrou junho de 2017 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$601,2 milhões. O endividamento financeiro bruto da EcoRodovias Concessões (composto por empréstimos, financiamentos, notas promissórias, debêntures e obrigações com Poder Concedente) atingiu R\$4.631,3 milhões em 30 de junho de 2017 e o endividamento financeiro líquido (dívida líquida sem considerar o saldo de obrigações com Poder Concedente), foi de R\$4.008,9 aumento de 6,0% quando comparado com 31 de dezembro de 2016.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2017	31/12/2016	Var.
Concessões Rodoviárias			
Curto Prazo	815,4	850,8	-4,2%
Empréstimos e financiamentos	113,5	320,3	-64,6%
Debêntures	701,9	530,5	32,3%
Longo Prazo	3.794,7	3.581,2	6,0%
Empréstimos e financiamentos	383,5	394,5	-2,8%
Debêntures	3.411,2	3.186,7	7,0%
Endividamento Financeiro Bruto¹	4.610,1	4.432,0	4,0%
Obrigações com Poder Concedente	21,3	31,4	-32,4%
Endividamento Bruto	4.631,3	4.463,5	3,8%
Caixa e equivalentes de caixa	601,2	651,5	-7,7%
Dívida Líquida	4.030,2	3.812,1	5,7%
Endividamento Financeiro Líquido¹	4.008,9	3.780,5	6,0%

¹ Exclui a dívida com o credor pela concessão

CAPEX

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões rodoviárias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

Comentário do Desempenho

CAPEX PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T17			1S17		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção	Total	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção	Total
Concessões Rodoviárias	158,6	32,7	191,3	248,3	58,5	306,8
Ecovias dos Imigrantes	16,8	8,0	24,8	22,5	12,2	34,7
Ecopistas	53,9	1,3	55,2	78,7	2,1	80,8
Ecovia Caminho do Mar	5,9	(0,2)	5,7	8,4	0,7	9,1
Ecocataratas	5,4	19,7	25,1	16,6	29,2	45,8
Ecosul (100%)	18,5	2,5	21,0	28,7	5,3	34,0
ECO101 (100%)	27,2	-	27,2	46,4	-	46,4
Ecoponte	30,9	1,4	32,3	47,0	9,0	56,0
EcoroRodovias Concessões	1,8	-	1,8	2,7	-	2,7
CONSOLIDADO	160,4	32,7	193,1	251,0	58,5	309,5

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2017: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$313,6 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

1. Informações gerais

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“EcoRodovias Concessões” ou “Companhia”) tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista, além de prestar serviços: administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes (SP-160), km 28,5. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores.

As controladas diretas da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 8.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 27 de julho de 2017.

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas no dia 21 de fevereiro de 2017 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ecorodovias.com/rj.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.g às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Para os pronunciamento e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.g às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, não há impactos relevantes para a Companhia e subsidiárias.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	28	29	34.735	32.597
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento (a)	268.756	37.310	421.872	515.940
Aplicações compromissadas (b)	-	7.741	70.770	22.097
Aplicações automáticas (c)	169	889	2.346	12.454
	268.953	45.969	529.723	583.088

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria “Renda fixa - crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 30 de junho de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 32,9% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 53,4 % em Operações Compromissadas, 4,0% em Letra Financeira (LF), 9,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2016 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 30,3% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas, 3,9% em Letra Financeira (LF) e 5,0% em Títulos Públicos).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 100,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. (100,7% em 31 de dezembro de 2016).

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remuneradas à taxa média ponderada de 79,4% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (90,0% em 31 de dezembro de 2016), sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a aplicações compromissadas não geram custos de IOF e são realizadas quando há necessidade de utilização de recursos em prazos inferiores há 30 dias.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 2,0% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários - vinculados

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez.

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Fundo de investimento (a)	71.459	65.702
Poupança (b)	-	2.689
	71.459	68.391
Circulante	63.147	61.748
Não circulante	8.312	6.643

- (a) O Fundo de Investimento é remunerado à taxa de 104,5% do CDI (97,8% em 31 de dezembro de 2016) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - por estarem vinculadas ao contrato de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e Debêntures como garantia de parte do pagamento de juros e principal das controladas indiretas Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. e para Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.. apenas operações com o BNDES.
- (b) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a controlada indireta Concessionaria de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S/A – Ecopistas celebra com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e utilizará os recursos a título de compensação ambiental nas ações a serem definidas e deliberadas pela Câmara de Compensação Ambiental (CCA). Os valores são corrigidos pelo índice da poupança. Há um saldo correspondente contabilizado no passivo não circulante referente à obrigação. O saldo da Ecopistas foi liberado em 05/2017.

6. Clientes - consolidado

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	30/06/2017	31/12/2016
Pedágio eletrônico (a)	116.510	127.792
Receitas acessórias (b)	6.133	4.737
Outras contas a receber	2.877	2.462
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD (c)	(1.167)	(503)
	124.353	134.488

- (a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio.
- (b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.
- (c) A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, estabelece que a constituição do PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

Notas Explicativas

6. Clientes - consolidado--Continuação

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30/06/2017	31/12/2016
A vencer	123.989	132.356
Vencidos:		
Até 30 dias	272	1.268
De 31 a 60 dias	50	743
De 61 a 90 dias	23	62
De 91 a 120 dias	19	59
Acima de 120 dias	1.167	503
	125.520	134.991

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	503	383
Constituição de PECLD no período	1.005	203
Valores recuperados no período	(341)	(235)
	1.167	351

7. Depósitos judiciais - consolidado

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não está efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Saldos no início do período	285	139	89.031	81.043
Adições	36	30	3.657	1.997
Baixas	(18)	-	(674)	(535)
Atualização monetária	11	14	1.562	4.897
Saldos no fim do período	314	183	93.576	87.402

Notas Explicativas

8. Investimentos - controladora

	Valores das investidas 30/06/2017		Percentual de participação direta - %		Investimento		Equivalência	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	386.496	173.270	100%	100%	386.496	400.860	173.270	113.770
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	47.769	52.014	100%	100%	47.769	42.780	52.014	43.571
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas	537.946	11.683	100%	100%	537.946	498.444	11.683	(1.837)
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A	179.084	7.177	58%	58%	103.869	89.249	4.162	5.654
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. – Ecoponte	131.507	21.979	100%	100%	131.507	123.695	21.979	21.156
Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas	134.831	35.888	100%	100%	134.831	134.967	35.888	28.555
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul – Ecosul	34.219	47.139	90%	90%	30.797	71.587	42.425	40.910
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. – ágio			-	-	49.850	52.095	-	-
					1.423.065	1.413.677	341.421	251.779

Notas Explicativas

8. Investimentos - controladora--Continuação

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2016 está apresentada a seguir:

	31/12/2015	Dividendos e JSCP propostos	Amortização de ágio	Plano de opção com base em ações	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	30/06/2016
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	389.566	(134.983)	-	-	-	113.770	368.353
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	46.430	(27.297)	-	-	-	43.571	62.704
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	445.601	-	-	38	-	(1.837)	443.802
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.	73.097	-	-	29	-	5.654	78.780
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. - Ecoponte	89.997	(22.452)	-	31	36.000	21.156	124.732
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	27.422	(8.780)	-	37	-	40.910	59.589
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	128.226	(26.608)	-	90	-	28.555	130.263
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	56.584	-	(2.640)	-	-	-	53.944
	1.256.923	(220.120)	(2.640)	225	36.000	251.779	1.322.167

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2017 está apresentada a seguir:

	31/12/2016	Dividendos e JSCP propostos	Aporte de capital	Amortização de ágio	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	30/06/2017
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	400.860	(187.634)	-	-	-	173.270	386.496
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	42.780	(53.443)	6.366	-	52	52.014	47.769
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	498.444	(5.204)	33.000	-	23	11.683	537.946
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.	89.249	-	10.440	-	18	4.162	103.869
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. - Ecoponte	123.695	(14.189)	-	-	22	21.979	131.507
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	71.587	(83.237)	-	-	22	42.425	30.797
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	134.967	(36.024)	-	-	-	35.888	134.831
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	52.095	-	-	(2.245)	-	-	49.850
	1.413.677	(379.731)	49.806	(2.245)	137	341.421	1.423.065

Notas Explicativas

8. Investimentos - controladora--Continuação

A Companhia apresenta a seguir os principais saldos de suas controladas em 30 de junho de 2017:

	Ecorodovias							
	Concessões	Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	Eco101	Ecoponte
ATIVO	3.114.265	227.392	326.818	1.817.599	445.239	1.444.092	569.247	213.688
ATIVO CIRCULANTE	523.750	35.906	56.312	118.545	82.197	87.474	60.177	33.767
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.590.515	191.486	270.506	1.699.054	363.042	1.356.618	509.070	179.921
PASSIVO	3.114.265	227.392	326.818	1.817.599	445.239	1.444.092	569.247	213.688
PASSIVO CIRCULANTE	603.641	21.488	81.393	99.015	54.844	201.051	94.237	57.025
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.625.239	158.135	211.206	1.332.088	255.564	705.095	295.926	25.156
PATRIMONIO LÍQUIDO	885.385	47.769	34.219	386.496	134.831	537.946	179.084	131.507
RECEITA LÍQUIDA	87.118	148.120	161.856	483.419	168.259	205.695	126.800	112.796
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	41.209	95.942	93.031	307.853	82.691	64.885	27.336	37.102
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDA	310.749	78.124	71.358	255.579	55.744	15.018	10.900	30.997
LUCRO DO PERÍODO	309.395	52.014	47.139	173.270	35.888	11.683	7.177	21.979

9. Imobilizado

a) Controladora

	Taxas médias de depreciação - %	Saldos em		Custo	Saldos em		Depreciação		Residual	
		31/12/2015	30/06/2016		31/12/2015	30/06/2016	Adições	Saldos em 30/06/2016	30/06/2016	31/12/2015
Hardwares	17,4	15.791	15.866	75	(9.528)	(1.379)	(10.907)	4.959	6.263	
Máquinas e equipamentos	10,1	1.026	1.026	-	(519)	(52)	(571)	455	507	
Móveis e utensílios	8,5	1.073	1.759	686	(642)	(60)	(702)	1.057	431	
Terrenos	-	2.074	2.076	2	-	-	-	2.076	2.074	
Edificações	4,0	8.459	8.459	-	(1.520)	(170)	(1.690)	6.769	6.939	
Veículos	20,9	153	153	-	(51)	(16)	(67)	86	102	
Instalações	10,1	7.360	7.410	50	(1.133)	(373)	(1.506)	5.904	6.227	
Imobilizado em andamento	-	2.745	2.860	115	-	-	-	2.860	2.745	
Outros	9,9	4.521	4.530	9	(1.061)	(224)	(1.285)	3.245	3.460	
		43.202	44.139	937	(14.454)	(2.274)	(16.728)	27.411	28.748	

Notas Explicativas

	Taxas médias de depreciação - %	Custo			Depreciação			Residual		
		Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/06/2017	Saldos em 31/12/2016	Saldos em 30/06/2017
Hardwares	14,0	17.398	-	-	17.398	(12.276)	(1.221)	(13.497)	3.901	5.122
Máquinas e equipamentos	7,2	1.046	5	-	1.051	(614)	(38)	(652)	399	432
Móveis e utensílios	8,1	1.766	44	-	1.810	(779)	(72)	(851)	959	987
Terrenos	-	2.178	3	-	2.181	-	-	-	2.181	2.178
Edificações	4,0	8.459	-	-	8.459	(1.889)	(170)	(2.059)	6.400	6.570
Veículos	20,9	153	-	-	153	(84)	(16)	(100)	53	69
Instalações	10,2	7.508	229	-	7.737	(1.881)	(388)	(2.269)	5.468	5.627
Imobilizado em andamento	-	1.739	419	-	2.158	-	-	-	2.158	1.739
Outros	10,0	4.993	96	(3)	5.086	(1.517)	(251)	(1.768)	3.318	3.476
		45.240	796	(3)	46.033	(19.040)	(2.156)	(21.196)	24.837	26.200

b) Consolidado

	Taxas médias de depreciação - %	Custo			Depreciação			Residual		
		Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2016	Saldos em 31/12/2015
Hardwares	9,7	238.872	3.492	(17)	242.367	(177.599)	17	2	(189.302)	53.065
Máquinas e equipamentos	7,1	40.137	3.266	(4)	43.407	(19.636)	(1.492)	4	(21.124)	22.283
Móveis e utensílios	8,6	16.173	853	(38)	16.638	(8.052)	(694)	22	(8.579)	8.059
Terrenos	-	6.401	2	-	6.403	-	-	145	-	6.401
Edificações	4,7	33.921	-	-	33.921	(19.172)	(804)	-	(19.976)	13.945
Veículos	13,7	15.919	187	(233)	15.873	(9.765)	(1.083)	233	(10.615)	6.154
Instalações	10,2	29.653	767	(16)	30.404	(6.950)	(1.525)	(26)	(8.501)	21.903
Outros	6,7	24.591	362	(293)	24.660	(7.573)	(826)	-	(8.399)	16.261
		405.667	8.929	(292)	413.673	(248.747)	(18.146)	276	121	(266.496)
										147.177
										156.920

	Taxas médias de depreciação - %	Custo			Depreciação			Residual		
		Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2017	Saldos em 31/12/2016
Hardwares	8,5	247.085	3.671	-	250.756	(200.438)	(10.616)	-	(211.054)	39.702
Máquinas e equipamentos	6,8	44.761	1.199	(2)	45.992	(22.662)	(1.547)	-	(24.209)	21.783
Móveis e utensílios	8,2	17.067	312	5	17.384	(9.288)	(704)	-	(9.992)	7.392
Terrenos	-	6.505	3	-	6.508	-	-	-	-	6.508
Edificações	4,8	33.921	539	-	34.460	(20.808)	(820)	-	(21.628)	12.832
Veículos	13,0	16.754	179	-	16.933	(11.599)	(1.092)	-	(12.691)	4.242
Instalações	10,3	34.290	1.098	(34)	35.354	(10.177)	(1.792)	4	(11.965)	23.389
Outros	7,6	22.782	602	(209)	23.175	(9.238)	(871)	36	(9.990)	13.185
		423.165	7.603	(211)	430.562	(284.210)	(17.442)	36	(301.529)	129.033
										138.955

Em 30 de junho de 2017, alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica "Outros" (caminhões e reboque) estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº12). Para as debêntures (vide Nota Explicativa nº13) não existem garantias dessa natureza.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

Notas Explicativas

10. Intangível

a) Controladora

Taxas médias de amortização - %	Saldos em 31/12/2015		Saldos em 30/06/2016		Saldos em 31/12/2015		Saldos em 30/06/2016		Saldos em 31/12/2015		Saldos em 30/06/2016	
	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.
-	1.157	-	1.157	-	-	-	-	-	1.157	-	1.157	-
12,2	58.551	2.056	60.607	(37.834)	(3.646)	(41.480)	(41.480)	(41.480)	19.127	20.717	20.284	21.874
	59.708	2.056	61.764	(37.834)	(3.646)	(41.480)	(41.480)	(41.480)	19.127	20.717	20.284	21.874

Taxas médias de amortização - %	Custo		Saldos em 30/06/2017		Saldos em 31/12/2016	
	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.
-	1.157	-	1.157	-	-	-
11,5	65.901	1.935	67.836	(45.236)	(3.860)	(49.096)
	67.058	1.935	68.993	(45.236)	(3.860)	(49.096)

Intangível em andamento
Softwares de terceiros

Intangível em andamento
Softwares de terceiros

b) Consolidado

Taxas médias de amortização - %	Saldos em 31/12/2015		Saldos em 30/06/2016		Saldos em 31/12/2015		Saldos em 30/06/2016		Saldos em 31/12/2015		Saldos em 30/06/2016	
	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.
(ii)	5.424.735	83.156	(365)	(136)	5.507.390	(1.744.497)	(126.701)	-	17	(1.871.181)	3.636.209	3.680.238
12,0	75.480	3.960	-	330	79.770	(48.796)	(4.682)	-	(143)	(53.621)	26.149	26.684
-	2.186	90.919	(120)	437	93.422	(5)	-	-	5	-	93.422	2.181
	5.502.401	178.035	(485)	631	5.680.582	(1.793.298)	(131.383)	-	(121)	(1.924.802)	3.755.780	3.709.103

Taxas médias de amortização - %	Custo		Saldos em 30/06/2017		Saldos em 31/12/2016	
	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.
(ii)	5.708.564	91.082	(949)	69	5.798.866	(1.993.604)
11,7	85.675	3.542	(54)	-	89.163	(58.532)
-	-	148.759	(412)	(74)	148.273	-
	181.290	-	-	-	181.290	(5)
	5.975.529	243.383	(1.315)	(5)	6.217.592	(2.052.141)

Contratos de concessão
Softwares de terceiros
Intangível em andamento (iii)
Outros

(i) Os principais valores concentram-se nas controladas diretas: na Eco101 no valor de R\$16.128 na duplicação de segmentos e interseções, implantações de cercas, terraplanos e sistemas de drenagem; na Ecofonte no valor de R\$23.652 nas ampliações de praças de pedágio, grades, lamelas, reparos, revestimentos e obras no Mergulhão de Niterói, Ecovias no valor de R\$4.971, na adequação da 3ª faixa da SP055, e na Ecopistas R\$23.367, sendo a principal obra o prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto Lote I e II e na Ecocatarratas no valor de R\$8.614 refere-se a duplicação da BR277 e execução de obras de terraplanagem e pavimentação.

(ii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias ponderadas de amortização em 30 de junho de 2017 foram 5,65% a.a. (4,64% a.a. em 30 de junho de 2016).

(iii) Os principais valores do intangível em andamento concentram-se nas controladas diretas: Ecovia na duplicação e recuperação da rodovia PR407; na EcoSul na construção da base operacional BR116 e BR392; na Ecovias na manutenção e implantação de dispositivo e restauração do pavimento; Ecocatarratas na duplicação da BR277; na Ecopistas no prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto Lote II e III; na Eco101 na restauração do pavimento, sistema de drenagem, implantação de passarela, entre outros e na Ecofonte nas obras no Mergulhão de Niterói e baias operacionais.

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

No período findo em 30 de junho de 2017, foram capitalizados encargos financeiros no montante de R\$7.670 (R\$554 em 30 de junho de 2016). A taxa média de capitalização para o semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de 9,47% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 3,14% a.a. para o semestre findo em 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas

11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período do relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a) Tributos diferidos - consolidado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2016	Adições	Baixas	30/06/2017	30/06/2017
Provisão para contingências	9.454	1.990	(931)	10.513	1.059
Provisão para férias e encargos de diretores	2.977	958	(88)	3.847	870
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	12.545	450	(2.310)	10.685	(1.860)
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	63	271	(68)	266	203
Provisão para manutenção	95.177	10.395	(6.711)	98.861	3.684
AVP ônus Concessão	3.326	-	(861)	2.465	(861)
Juros capitalizados	(2.977)	(2.478)	75	(5.380)	(2.403)
Efeito Lei nº 12.973/14 - Extinção RTT	(51.771)	-	1.671	(50.100)	1.671
Realização do ágio na incorporação	48.669	-	(4.791)	43.878	(4.791)
IR e CS diferido - ativo (passivo) (ii)	117.463	11.586	(14.014)	115.035	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					(2.428)

(i) Refere-se ao prejuízo fiscal das controladas diretas: ECO101 e Ecopistas.

(ii) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$134.699 no ativo não circulante e R\$19.664 no passivo não circulante.

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Os estudos e projeções da Companhia preveem que a realização dos prejuízos fiscais das investidas seja realizada sem até 10 anos. A Administração da Companhia acredita que as premissas utilizadas nos planos de negócios são robustas, factíveis e condizem com o atual cenário econômico.

Notas Explicativas

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2017	17.151	33.002
2018	32.831	32.201
2019	31.261	25.868
2020	27.195	25.868
Após 2020	6.597	524
	<u>115.035</u>	<u>117.463</u>

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	310.749	231.701	487.048	366.721
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(105.655)	(78.778)	(165.596)	(124.685)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	106.339	77.883	-	-
Despesas indedutíveis	(18)	(6)	(81)	(120)
Gratificações diretores	(1.268)	-	(1.552)	(1.127)
Ajuste prêmio de opções	-	158	-	-
Amortização de ágio	(763)	(1.274)	(3.250)	(3.384)
Incentivos fiscais (PAT)	-	-	392	534
Outros	11	(216)	162	169
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(1.354)</u>	<u>(2.233)</u>	<u>(169.925)</u>	<u>(128.613)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.496)	(1.980)	(167.497)	(128.880)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	142	(253)	(2.428)	267
Taxa efetiva	n.m.	n.m.	34,9%	35,1%

Notas Explicativas

12. Empréstimos e financiamentos - Consolidado

Modalidade	Companhia	Vencimento final	Taxa média de juros	30/06/2017	31/12/2016
Em moeda nacional:					
Nota promissória (i)	Ecocataratas	Maio de 2017	CDI + 2,65% a.a.		213.631
Finame (b)	Ecocataratas	Maio de 2017	TJLP + 3,21% a.a.	-	89
Finame (b)	Ecocataratas	Abril de 2017	TJLP + 2,7% a.a.	-	63
Finame (c)	Ecocataratas	Outubro de 2022	2,5% a.a.	233	256
Finame (c)	Ecocataratas	Julho de 2020	6% a.a.	593	694
Finame (d)	Ecocataratas	Junho de 2018	3% a.a.	55	82
Finem (e)	Ecocataratas	Julho de 2018	TJLP + 2,10% a.a.	7.235	10.509
Finem (h)	ECO101	Julho de 2017	UMSELIC+4,87% a.a.	58.527	55.402
Finem (l)	ECO101	Dezembro de 2028	TJLP + 3,84% a.a.	182.107	185.271
Finem (l)	ECO101	Junho de 2030	TJLP + 3,84% a.a.	76.647	66.020
Financiamento (j)	ECO101	Dezembro de 2019	21,27% a.a.	243	278
Finame (f)	Ecosul	Novembro de 2020	6,0% a.a.	173	198
Finem (a)	Ecopistas	Julho de 2025	IPCA + 2,45% a.a.	34.122	33.497
Finem (a)	Ecopistas	Junho de 2025	TJLP + 2,45% a.a.	137.048	148.819
				496.983	714.809
Circulante				113.504	320.332
Não circulante				383.479	394.477

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30/06/2017	31/12/2016
2018	26.270	49.360
2019	47.750	46.939
2020	48.893	48.025
2021	39.413	38.546
Posteriores a 2021	221.153	211.607
	383.479	394.477

A movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos e notas promissórias é conforme segue:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	714.809	852.353
Adições	10.348	253.056
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 24)	39.347	44.858
Pagamento de juros	(65.277)	(21.503)
Pagamento do principal	(202.244)	(272.347)
Saldo final	496.983	856.417

Notas Explicativas

Descrição dos principais contratos de empréstimos, financiamentos e notas promissórias bancários vigentes:

Referência	Controlada	Instituição financeira	Índices financeiros exigidos	Garantia
(a)	Ecopistas	BNDES	(i) A razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, com base nas informações da emissora; (ii) O índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) A razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos. Em 30 de junho de 2017, os índices foram atendidos, conforme demonstrado abaixo.	Cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, bem como as receitas acessórias decorrentes da Concessão e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.
(b)	Ecocataratas	Banco do Brasil	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(c)	Ecocataratas	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(d)	Ecocataratas	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(e)	Ecocataratas	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Carta-fiança.
(f)	Ecosul	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(g)	Ecorodovias	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia
(h)	Eco101	BNDES	A razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20% com base nas informações da emissora, (ii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser menor ou igual a 3,00 pontos, com base nas informações consolidadas da EcoRodovias Infraestrutura. O não cumprimento dos referidos índices não configura vencimento antecipado da dívida.	Aval da Ecorodovias Infraestrutura e Logística
(i)	Ecocataratas	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices	Sem garantia
(j)	Eco101	Banco Volkswagen	Não exigem manutenção dos índices	Sem garantia
(l)	Eco101	BNDES	Não exigem manutenção dos índices	Sem garantia

O resumo dos índices financeiros em 30 de junho de 2017 está demonstrado a seguir:

Índices financeiros Ecopistas (a)	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	37,25%
(ii) Cobertura da dívida	> 1,20	1,68
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,25
Índices financeiros ECO101 (c)	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBITDA	≤ 3	2,64
(ii) PL/passivo total	> 20%	28,72%

(*) Índice não revisado pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Os subcréditos e liberações efetuadas na controlada indireta Eco101 são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
A	188.473	188.473	8.136	150 parcelas
B1	66.237	66.237	-	150 parcelas
B2	52.483	10.348	-	150 parcelas
B3	117.799	-	-	150 parcelas
B4	28.388	-	-	150 parcelas
B5	22.493	-	-	150 parcelas
B6	50.485	-	-	150 parcelas
C1	54.165	-	-	150 parcelas
C2	28.231	-	-	150 parcelas
C3	99.159	-	-	150 parcelas
C4	50.671	-	-	150 parcelas
C5	26.409	-	-	150 parcelas
C6	92.762	-	-	150 parcelas
C-SOCIAL	4.389	-	-	150 parcelas
Total	882.144	265.058	8.316	

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
C	50.878	-	50.878	única
Total	50.878	-	50.878	

Os subcréditos e liberações efetuadas na controlada indireta Ecopistas são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
a	99.200	99.200	57.432	114 mensais
b	85.528	85.528	41.743	114 mensais
c	-	-	-	0
d	27.999	27.999	10.315	114 mensais
e	21.769	21.769	2.721	10 anuais
f	21.769	-	-	10 anuais
g	21.769	-	-	10 anuais
h	22.218	-	-	114 mensais
i	4.848	-	-	10 anuais
j	11.281	11.281	1.781	114 mensais
k	29.846	22.438	3.542	114 mensais
l	9.169	9.169	917	10 anuais
Total	355.396	277.384	118.451	

A Companhia possui um plano econômico para quitação das dívidas de curto prazo através da captação de novas debêntures e a utilização de recursos próprios para pagamento de parcelas de amortização que vencem em 2017. A Administração está confiante que seu plano econômico será implementado no exercício de 2017 e entende que não haverá quebra ou default dos contratos vigentes.

Notas Explicativas

13. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

Descrição	Vencimento	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	04/2024	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	-	-	1.156.168	1.158.134
1ª Emissão - Ecopistas	01/2023	IPCA+8,25% a.a.	-	-	466.666	476.838
1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	05/2019	106,5% CDI	-	-	145.011	161.998
1ª Emissão - Ecocataratas	05/2019	106,5% CDI	-	-	187.058	-
1ª Emissão - Ecosul	05/2020	107,0% CDI	-	-	150.091	167.661
2ª Emissão - Ecosul	06/2018	107,5% do CDI a.a.	-	-	50.104	-
3ª Emissão - Ecosul	06/2020	107,0% do CDI a.a.	-	-	50.337	-
1ª Emissão - Eco101	12/2018	CDI + 1,80% a.a.	-	-	24.874	-
3ª Emissão – Ecorodovias Concessões	02/2018	114% do CDI a.a.	217.805	218.554	217.805	218.554
5ª Emissão – Ecorodovias Concessões	12/20218	109,0% do CDI a.a.	100.145	-	100.145	-
4ª Emissão – Ecorodovias Concessões	04/2025	105,5% do CDI a.a.	306.889	-	-	-
2ª Emissão – Ecorodovias Concessões	10/2018	CDI+0,79% a.a	162.768	163.239	162.768	163.239
2ª Emissão – Ecorodovias Concessões	10/2022	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	789.810	755.359	789.810	755.359
1ª Emissão – Ecorodovias Concessões	04/2020	CDI+1,18% a.a./CDI+1,42% a.a.	612.248	615.423	612.248	615.422
			2.189.665	1.752.575	4.113.085	3.717.205
Circulante			571.788	110.103	701.923	530.486
Não circulante			1.617.877	1.642.472	3.411.162	3.186.719

A movimentação do saldo de debêntures é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	1.752.575	951.582	3.717.205	2.845.900
Adições	399.889	-	409.169	-
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 24)	104.726	73.226	197.606	216.710
Pagamento de juros	(67.525)	(17.268)	(198.736)	(140.868)
Pagamento de principal	-	-	(12.159)	(9.260)
Saldo final	2.189.665	1.007.540	4.113.085	2.912.482

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 15 de abril de 2013, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, em duas séries, no valor nominal total de R\$881 milhões atualizado monetariamente pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, sendo:

- (i) 1ª série - R\$200 milhões, com juros remuneratórios de 3,80% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2014 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2020, amortização paga em duas parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2019 e 2020;
- (ii) 2ª série - R\$681 milhões, com juros remuneratórios de 4,28%aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro foi pago em 15 de abril de 2014 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2024, amortização paga em três parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2022, 2023 e 2024.

Os índices financeiros exigidos na escritura são: (i) Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses inferior a 3,5x e (ii) EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses / Despesa Financeira Líquida Superior a 2,0x, calculados trimestralmente, com

Notas Explicativas

base nas demonstrações financeiras consolidadas da emissora. Os índices medidos em 30 de junho de 2017 são (i) 1,50x e (ii) 11,92x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza, e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Em 15 de janeiro de 2011, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real representada por penhor de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios em quatro séries, no valor nominal total de R\$370 milhões, atualizado monetariamente pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, sendo:

- (i) 1ª série - R\$92.500 mil milhões, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de janeiro, o primeiro pagamento foi em 15 de janeiro de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de janeiro de 2023, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de janeiro nos anos de 2013 a 2023;
- (ii) 2ª série - R\$92.500 mil milhões, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2012 a 2022;
- (iii) 3ª série - R\$92.500 mil milhões, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de julho, o primeiro pagamento foi em 15 de julho de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de julho de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de julho nos anos de 2012 a 2022; e
- (iv) 4ª série - R\$92.500 mil milhões, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de outubro nos anos de 2012 a 2022;

Os índices financeiros exigidos na escritura são: (i) Patrimônio Líquido / Passivo Total superior à 20%, (ii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida igual ou superior a 1,20x e (iii) Dívida Líquida/EBTIDA ajustado dos últimos 12 meses inferior a 4,00x. Os índices devem ser calculados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras emissora. Os índices medidos em 30 de junho de 2017 são (i) 37,25%, (ii) 1,63x e (iii) 3,60x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão conta com garantia real representada por penhor de 100% das ações e cessão fiduciária de 100% dos direitos creditórios, compartilhadas com BNDES

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

Em 04 de novembro de 2014, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$143 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de: (i) da data da emissão a 04/03/16 105,7% do CDI -quitado (ii) de 04/03/2016 a 15/05/17 115,0% do CDI, quitado (iii) de 15/05/2017 a 15/05/19 106,5% do CDI, e amortização em parcela única na data de vencimento 15 de maio de 2019.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

O índice financeiro exigido na escritura é: Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,5x, calculado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. O índice medido em 30 de junho de 2017 é 0,64x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul

Notas Explicativas

1ª Emissão

Em 17 de novembro de 2014, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$148 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de: (i) da data da emissão a 04/03/16 105,7% do CDI over -quitado (ii) de 04/03/2016 a 15/05/17 115,0% do CDI over, quitado (iii) de 15/05/2017 a 15/05/20 107% do CDI over, e amortização em parcela única na data de vencimento 15 de maio de 2020.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

O índice financeiro exigido na escritura é: Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,5x, calculado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. O índice medido em 30 de junho de 2017 é 1,18x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

2ª Emissão

Em 17 de janeiro de 2017, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$50 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 107,5% do CDI over, pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 17 de dos meses junho e dezembro, o primeiro pagamento foi efetuado em 17 de junho de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 17 de junho de 2018.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

O índice financeiro exigido na escritura é: Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses inferior a 3,0x, calculado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. O índice medido em 30 de junho de 2017 é 1,18x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

3ª Emissão

Em 02 de junho de 2017, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$50 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 107% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 02 de junho de 2020.

O índice financeiro exigido na escritura é: Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,5x, calculado anualmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. O índice medido em 30 de junho de 2017 é 1,18x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Em 17 de maio de 2017, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$185 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 106,50% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 17 de maio de 2019.

O índice financeiro exigido na escritura é: Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,5x, calculado anualmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. O índice medido em 30 de junho de 2017 é 0,60x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Notas Explicativas

Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.

Em 29 de junho de 2017, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor nominal total de R\$25 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,80% aa, pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 29 de dezembro de 2018.

A emissão conta com garantia real e adicional fidejussória na forma de fiança da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Não exigem manutenção dos índices financeiros.

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

1ª Emissão

Em 24 de abril de 2015, foi realizada a 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória em duas séries, no valor nominal total de R\$600 milhões.

Em 10 de agosto de 2016, foi firmado o 2º aditamento da Escritura onde a Emissora (Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.) cedeu à Fiadora (Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.) a totalidade dos direitos e obrigações por ela adquiridos e assumidos nos documentos relativos as Debêntures, mediante a substituição da posição contratual da Emissora pela Fiadora e assunção da Dívida representada pelas Debêntures pela Fiadora ("cessão"). Em virtude da Cessão a Fiadora passou a ser a nova emissora das Debêntures, sendo certo, portanto, que a Emissão (após a Cessão) não contou mais com garantia fidejussória da Fiadora ou terceiros.

- (i) 1ª série R\$232 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,18% aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 dos meses de abril e outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2015 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2018, amortização paga em uma parcela, no dia 15 de abril de 2018;
- (ii) 2ª série R\$368 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,42% aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 dos meses de abril e outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2015 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2020, amortização paga em duas parcelas, no dia 15 de abril nos anos de 2019 e 2020;

O índice financeiro exigido na escritura é: (i) Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,75x.

Os índices medidos em 30 de junho de 2017 são (i) 2,57x (índice não revisado pelos auditores independentes). A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

2ª Emissão

Em 15 de outubro de 2012, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, no valor nominal total de R\$800 milhões, sendo:

- (i) 1ª série R\$240 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 0,79% aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril e outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2018, amortização paga em três parcelas anuais, no dia 15 de outubro nos anos de 2016 a 2018;
- (ii) 2ª série R\$160 milhões, atualizados monetariamente pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, incidente sobre o valor corrigido, de 5,0% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de

Notas Explicativas

outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2019, amortização paga em duas parcelas anuais e sucessivas, no dia 15 de outubro nos anos de 2018 e 2019;

- (iii) 3ª série R\$400 milhões, atualizados monetariamente pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, incidente sobre o valor corrigido, de 5,35% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2022, amortização paga em três parcelas anuais e sucessivas, no dia 15 de outubro nos anos de 2020 a 2022.

Os índices financeiros exigidos na escritura são: (i) Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses inferior a 3,5x e (ii) EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses / Despesas Financeiras Líquidas superior a 2,0x, calculado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora.

Os índices medidos em 30 de junho de 2017 são (i) 2,57 e (ii) 4,98 (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

3ª Emissão

Em 18 de novembro de 2016, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$215 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 114,0% do CDI over, pagos em duas parcelas semestrais e uma parcela trimestral, o primeiro pagamento foi em 18 de maio de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 19 de fevereiro de 2018.

Os índices financeiros exigidos na escritura são: (i) Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,75x (ii) EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses / Despesa financeira líquida superior a 2,0x, calculado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora.

Os índices medidos em 30 de junho de 2017 são (i) 2,40 e (ii) 5,31 (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

4ª Emissão

Em 12 de abril de 2017, foi realizada a 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da espécie quirografária, para colocação PRIVADA em série única, no valor nominal total de R\$300 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 105,5% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 12 de abril de 2025.

Os índices financeiros exigidos na escritura são: (i) Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,75x (ii) EBITDA / Despesa financeira líquida igual ou superior a 2,5x. Os índices medidos em 30 de junho de 2017 são (i) 2,88 e (ii) 9,90 (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

5ª Emissão

Em 22 de junho de 2017, foi realizada a 5ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$100 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 109,0% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 22 de dezembro de 2018.

Os índices financeiros exigidos na escritura são: (i) Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,5x (ii) EBITDA ajustado dos últimos 12 meses / Despesa financeira líquida igual ou superior a 2,0x

Os índices medidos em 30 de junho de 2017 são (i) 2,88 e (ii) 9,90 (Índice não revisado pelos auditores independentes).

Notas Explicativas

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Em 02 de junho de 2017, foi realizada a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da espécie quirografária, para colocação PRIVADA em série única, no valor nominal total de R\$80 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 105,50% do CDI over. Os juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 02 de junho de 2020.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

	Controladora					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2018	289.879	(1.266)	288.613	634.958	(3.330)	631.628
2019	293.864	(2.040)	291.824	291.942	(2.040)	289.902
2020	367.093	(1.443)	365.650	363.890	(1.443)	362.447
2021	183.092	(958)	182.134	179.889	(958)	178.931
2022 em diante	490.021	(365)	489.656	179.929	(365)	179.564
	1.623.949	(6.072)	1.617.877	1.650.608	(8.136)	1.642.472

	Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2018	343.695	(3.522)	340.173	688.152	(8.106)	680.046
2019	825.116	(6.165)	818.951	491.639	(6.061)	485.578
2020	787.398	(4.990)	782.408	582.307	(4.981)	577.326
2021	300.271	(4.415)	295.856	295.016	(4.415)	290.601
2022 em diante	1.177.974	(4.200)	1.173.774	1.157.366	(4.198)	1.153.168
	3.434.454	(23.292)	3.411.162	3.214.480	(27.761)	3.186.719

Notas Explicativas

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Custos com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
EcoRodovias Concessões e Serviços	2º Emissão - 1ª série	15/10/2012	240.000	(6.196)	233.804	CDI + 0,79% a.a.	11,75%
	2º Emissão - 2ª série	15/10/2012	160.000	(4.156)	155.844	IPCA + 5% a.a.	11,44%
	2º Emissão - 3ª série	15/10/2012	400.000	(10.502)	389.498	IPCA + 5,35% a.a.	11,18%
	1º Emissão - 1ª série	24/05/2015	232.000	(1.571)	230.429	CDI + 1,18% a.a.	13,97%
	1º Emissão - 2ª série	24/05/2015	368.000	(2.492)	365.508	CDI+1,42% a.a.	13,53%
	3º Emissão	18/11/2016	215.000	(226)	214.774	114% CDI	12,69%
	4º Emissão	12/04/2017	300.000	-	300.000	105,5% CDI	10,68%
	5º Emissão	22/06/2017	100.000	(111)	99.889	109% CDI	11,02%
Ecovias dos Imigrantes	1ª série	15/04/2013	200.000	(6.892)	193.108	IPCA + 3,80% a.a.	9,81%
	2ª série	15/04/2013	681.000	(23.469)	657.531	IPCA + 4,28% a.a.	9,62%
Ecopistas	1ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	14,65%
	2ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	14,80%
	3ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	14,74%
	4ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	14,66%
Ecosul	1ª Emissão	17/11/2014	148.000	(228)	147.772	115% CDI	12,81%
	2ª Emissão	17/01/2017	50.000	(122)	49.878	107,5% CDI	11,32%
	3ª Emissão	02/06/2017	50.000	(55)	49.945	107% CDI	10,80%
Ecovia	1ª Emissão	04/11/2014	143.000	(233)	142.767	106,5% CDI	13,14%
Ecocataratas	1ª Emissão	17/05/2017	185.000	(410)	184.590	106,5% CDI	10,77%
Eco101	1ª Emissão	29/06/2017	25.000	(133)	24.867	CDI + 1,80% a.a.	11,99%
			3.867.000	(69.464)	3.797.536		

(*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com bancos, advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

14. Arrendamento mercantil financeiro - Consolidado

As obrigações de arrendamento são garantidas de forma eficaz, uma vez que o ativo arrendado é revertido para o arrendador no caso de inadimplência.

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	30/06/2017	31/12/2016
Obrigações brutas de arrendamento financeiro – pagamentos mínimos de arrendamento:	79	97
Menos de um ano	-	28
	79	125
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	2	2
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	81	127
Circulante	81	99
Não circulante	-	28

Notas Explicativas

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Adição	127	185
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 24)	12	13
Pagamento principal	(46)	(19)
Pagamento de juros	(12)	(10)
Saldo final	<u>81</u>	<u>169</u>

Em março de 2016 a Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul adquiriu um arrendamento mercantil financeiro, com taxa de 25,13% ao ano.

15. Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços administrativos e financeiros.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora direta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's lenght basis*).

Os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Controladora	Natureza	Ativo		Passivo		Resultado	
		Circulante	Não circulante Intangível	Circulante	Receita	Juros de mútuo	Custos e Despesas
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (b)	Controlada direta	1.548	-	-	9.895	-	-
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (i)	Controlada direta	20	-	-	-	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (b)	Controlada direta	5.831	-	-	38.091	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (h)	Controlada direta	-	-	56	-	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (i)	Controlada direta	-	-	-	-	-	143
Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte (b)	Controlada direta	384	-	-	2.453	-	-
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (b)	Controlada direta	50.836	-	-	14.327	-	-
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (a)	Controlada direta	-	128.605	-	-	7.727	-
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (b)	Controlada direta	3.309	-	-	3.526	-	-
Ecopátio Cubatão Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	66	-	-	421	-	-
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	12.598	-	-	855	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (c)	Controladora direta	20.500	309.295	-	-	20.061	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (h)	Controladora direta	-	-	3.740	-	-	-
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (o)	Controladora direta	101.634	598.178	-	-	-	-
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (s)	Controladora direta	-	80.617	-	-	-	-
Elog S.A. (b)	Outras partes relacionadas	259	-	-	1.647	-	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. Ecosul (t)	Controlada direta	1.426	-	-	9.117	13	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. Ecosul (g)	Controlada direta	44	-	24	-	-	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. Ecosul (f)	Controlada direta	-	-	-	140	-	141
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (b)	Controlada direta	1.853	-	-	11.850	-	-
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (j)	Controlada direta	-	-	-	312	-	313
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (h)	Controlada direta	75	-	52	-	-	-
Termas Terminais Marítimos Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	8.623	-	-	1.696	-	-
Total em 30 de junho de 2017		209.006	1.116.695	3.872	94.330	27.801	597
Total em 31 de dezembro de 2016		145.515	1.013.392	2.384			
Total em 30 de junho de 2016					102.003	24.922	554

Notas Explicativas

Consolidado	Natureza	Ativo			Passivo			Resultado	
		Circulante Clientes	Não circulante Intangível	Circulante	Receita	Juros de mútuo	Custos e Despesas		
Aranibóia Engenharia e Construtora Ltda. (m)	Outras partes relacionadas	-	2.954	582	-	-	-	-	
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	-	21.514	796	-	-	-	-	
Contek Engenharia S.A. (p)	Outras partes relacionadas	-	4.204	840	-	-	-	-	
CR Almeida S.A. Engenharia de Obras (q)	Outras partes relacionadas	-	67.870	17.755	-	-	-	-	
Ecopápio Cubatão Logística Ltda. (h)	Outras partes relacionadas	32	-	-	-	-	-	-	
Ecopápio Cubatão Logística Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	66	-	-	421	-	-	-	
Eco101 Concessionária de Rodovia S.A. (b)	Controladora direta	-	-	-	3.526	-	-	-	
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	12.598	-	-	855	-	-	-	
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (c)	Controladora direta	20.500	309.295	-	-	20.061	-	-	
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (o)	Controladora direta	101.634	598.178	-	38.789	-	-	-	
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (l)	Controladora direta	-	-	3.791	-	-	-	300	
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (s)	Controladora direta	-	80.617	-	-	-	-	-	
Elog S.A. (b)	Outras partes relacionadas	259	-	-	1.647	-	-	-	
IncoSpal Construções Pré-fabricadas Ltda. (n)	Outras partes relacionadas	-	-	156	-	-	-	-	
SBS Engenharia e Construções S.A. (d)	Outras partes relacionadas	-	10.792	1.795	-	-	-	-	
SBS Engenharia e Construções S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	-	6	-	-	-	33	
A Madeira Ind. Com. Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	-	4.913	829	-	-	-	-	
Vix Logística S.A. (l)	Outras partes relacionadas	-	-	416	-	-	-	3.077	
Unimar Transportes Ltda. (k)	Outras partes relacionadas	-	-	384	-	-	-	2.874	
TB Transportadora Betumes Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	-	2.785	76	-	-	-	-	
Termarais Terminais Marítimos Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	8.623	-	-	1.696	-	-	-	
Total em 30 de junho de 2017		143.712	1.103.122	27.426	46.934	20.061	6.284		
Total em 31 de dezembro de 2016		101.510	1.062.504	13.144					
Total em 30 de junho de 2016					9.614	17.016	6.056		

Notas Explicativas

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- (a) O valor de R\$128.605 (R\$122.038 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a contrato de mútuo com a Ecopistas. O mútuo será corrigido a partir da data de seu desembolso até a data de seu efetivo pagamento, com base na variação de 100% do CDI + 1,20% a.a. com vencimento até 31 de março de 2025.
- (b) A Companhia presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$177.002, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto das faturas de serviços em 30 de junho de 2017 é de R\$86.733 (R\$62.807 em 31 de dezembro de 2016).
- (c) O valor de R\$309.295 (R\$285.435 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a contrato de mútuo com a EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. O mútuo será corrigido através de juros fixo de 13,64% a.a. com vencimento até 12 de junho de 2018.
- (d) A SBS Engenharia e Construções Ltda. possui participação acionária de 10% na Controlada Ecosul e presta serviços de usinagem e fornecimento de materiais para obras de tapa-buraco no sistema rodoviário na Ecosul e prestação de serviço de construção civil de pavimentação no polo rodoviário de Pelotas. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e a SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R\$41.139. O prazo para execução desses serviços é março de 2018 e em 30 de junho de 2017 o saldo já foi realizado. Os saldos em aberto a pagar de R\$1.801 (sobre os serviços realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros, e não foram concedidas garantias aos credores.
- (e) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., pertence aos acionistas da C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à: Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas, ECO101 Concessionária de Rodovias S.A, Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. e Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre as Companhias e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$313.642, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução desses foi em dezembro de 2016 e em 30 de junho de 2017, há um saldo de serviços a realizar de R\$159.977. Os saldos em aberto a pagar R\$872 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (f) A Companhia celebrou em 27 de julho de 2011 contrato de permissão especial de uso oneroso de faixa de domínio com a controlada Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul e celebrou em 14 de dezembro de 2012 contrato de locação de fibra óptica com permissão de uso de duto com a mesma controlada.
- (g) Refere-se ao aluguel de imóvel, no qual está localizada a sede da Ecosul. O saldo a vencer tem vencimento em 30 dias.
- (h) A Companhia celebrou contrato de compartilhamento de custos e despesas administrativas com suas controladas Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul, Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, com o objetivo de ratear os custos e as despesas comuns à Companhia e às suas controladas na realização de atividades administrativas compartilhadas. O prazo do contrato vigorou de 1º de junho de 2012 a 31 de dezembro de 2017.
- (i) A Companhia celebrou contrato de locação de seu prédio administrativo localizado na Rodovia dos Imigrantes km 28,5 com sua controlada direta Ecovias dos Imigrantes.
- (j) A Companhia e sua controlada Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas assinaram Contrato de Permissão de uso de faixa de domínio em que a Rodovia das Cataratas cede para a Companhia o direito de exploração de sua faixa de domínio, em contrapartida foi celebrado um contrato de Locação de Fibra óptica (Ecocataratas loca da Ecorodovias) pelo mesmo valor da permissão de uso. Em 30 de junho de 2017, esse valor atualizado é de R\$53 por mês.
- (k) A Unimar Transportes Ltda. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objeto do contrato entre a Unimar e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$23.749 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de junho de 2017, já haviam incorridos R\$19.127. Em 30 de junho de 2017, há um saldo em aberto a pagar de R\$384 com vencimento em até 45 dias.
- (l) A Vix Logística S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objeto do contrato entre a Unimar e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$25.461 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de junho de 2017, já haviam incorridos R\$20.723, e há um saldo a pagar de R\$416 com vencimento em até 45 dias.
- (m) A Engenharia e Construtora Araribóia Ltda. É parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objeto do contrato entre a Araribóia e a Eco101 é a prestação de serviço de duplicação na BR-101/ES. O prazo para execução desses serviços é em junho de 2018. O valor total do contrato é de R\$49.364, sendo que até 30 de junho de 2017 o montante foi incorrido. O saldo em aberto em 30 de junho de 2017 é R\$582.
- (n) A Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Incospal e a Eco101 é a prestação de serviços de fornecimento e implantação, transporte e montagem de peças pré-fabricadas para praças de pedágio, ao longo

Notas Explicativas

da BR-101/ES. O preço global firmado para execução dos serviços contratados é de R\$7.373. O prazo para execução desses serviços foi em julho de 2016, sendo que já foram incorridos. Em 30 de junho o saldo a pagar é de R\$156.

- (o) A Companhia celebrou em 10 de agosto de 2016 a contrato de Cessão e assunção onerosa de obrigações e outras avenças com a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. o qual será ajustado nos mesmo termos previstos na Escritura, no qual cedeu a dívida de R\$600.000 em debêntures em duas séries: - 1º série CDI+1,18% a.a. com vencimento em 15/04/2018 e a.a. e - 2º série CDI 1,42%a.a. com vencimento em 15/04/2020.
- (p) A Contek Engenharia S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objeto do contrato entre a Contek e a Eco101 é prestação de serviço de usinagem de material asfáltico para a Eco101 e sua vigência é até junho de 2018, há um saldo a pagar de R\$840.
- (q) A CR Almeida S.A. Engenharia de Obras, detém participação na Primav Infraestrutura S.A., controlada pela Companhia. O objetivo do contrato é a prestação de serviços de construção de obras civis dos Lotes 02 e 03 do Prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto na controlada indireta Ecopistas no valor de R\$115.975. Em 30 de junho de 2017 há um saldo em aberto de R\$17.755. O prazo para execução é em março de 2018.
- (r) O contratada A Madeiras Indústria e Comércio Ltda., é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objetivo do contrato é a prestação de serviços de duplicação do lote 1 e lote 3 da BR101/ES. O valor desse contrato é de R\$42.745 e sua vigência é até março de 2018, já foram incorridos R\$12.329. Em 30 de junho de 2017 o saldo a pagar é de R\$829.
- (s) Em 12 de abril de 2017, a Companhia realizou sua 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, para colocação privada. Foram emitidas 30.000 debêntures pelo valor unitário de R\$10 mil, totalizando o montante de R\$300.000 mil. A Ecovias dos Imigrantes adquiriu a totalidade das debêntures. O prazo de vigência das referidas debêntures será de 96 meses da data de emissão, vencendo-se, principal e juros em 12 de abril de 2025, e serão remuneradas à taxa de 105,5% do CDI. Em 30 de junho de 2017 o saldo era R\$80.617.
- (t) Em 10 de maio de 2017 a Companhia celebrou contrato de mutuo com a controlada direta Empresa Concessionária de rodovias do Sul – Ecosul no valor de R\$3.000, com taxa de 11,13% ao ano. Em 19 de junho de 2017 o contrato foi liquidado.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

No período findo em 30 de junho de 2017, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício a findo em 31 de dezembro de 2017 em R\$13.819, contemplando custos adicionais referentes ao rateio do pagamento de remuneração de alguns de seus diretores, os quais poderão ser diretamente pagos pela sua controladora direta, nos termos do contrato de compartilhamento de custos.

A remuneração paga aos administradores no período está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2017</u>
Remuneração (fixa/variável)	3.548
Plano de retenção	2.396
Plano de opção com base em ações	50
Previdência privada	44
Remuneração baseada em ações	321
Assistência médica	34
Seguro de vida	1
INSS (Sobre salários, plano de retenção e ILP (PSO +PRS))	1.185
	<u>7.579</u>

Notas Explicativas

16. Obrigações com Poder Concedente - consolidado

i) Outorgas fixas e variáveis

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Parcelas:		
Fixas - Ecovias (a)	15.484	26.249
Variável - Ecovias (b)	1.196	1.448
Variável - Ecosul (e)	247	196
Variável - Ecopistas (b)	339	380
Taxa de fiscalização - Eco101 (i)	518	496
Taxa de fiscalização - Ecoponte (h)	269	258
Outras - Ecovia - Verba de fiscalização (c) (d)	249	248
Outras - Ecovia - Verba Polícia Rodoviária (g)	357	355
Outras - Ecocataratas - Verba de fiscalização (f) (g)	294	294
Outras - Ecocataratas - Verba de fiscalização (j)	2.319	1.522
	21.272	31.446
Circulante	21.272	24.019
Não circulante	-	7.427

- a) Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getulio Vargas (FGV). Em 30 de junho de 2017, restam 10 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 95,83% do total (93,33% em 31 de dezembro de 2016).
- b) A parcela variável da Ecovias e Ecopistas é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação.
- c) Pagamento da verba anual de fiscalização em parcelas mensais durante o período do contrato, sendo R\$60 mensais do início até o 11º ano e R\$66 mensais do 12º ano até o final do contrato. Em 30 de junho de 2017, o valor atualizado mensal é de R\$248 (R\$248 em 31 de dezembro de 2016).
- d) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária da controlada Ecovia.
- e) A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1% da receita de arrecadação de pedágio.
- f) Verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 30 de junho de 2017, a parcela reajustada é de R\$294 (R\$294 em 31 de dezembro de 2016).
- g) As controladas Ecovia e Ecocataratas recolhem título de taxa de fiscalização, mensalmente, a AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), o valor correspondente a 0,5% da receita de arrecadação de pedágio.
- h) Conforme contrato firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser pago a título de fiscalização o valor nominal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 30 de junho de 2017, o valor atualizado é de R\$269 em 31 de dezembro de 2016).
- i) Taxa de fiscalização da Eco101: o valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio.
- j) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia.

Notas Explicativas

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2018	-	7.427
	<u>-</u>	<u>7.427</u>

A movimentação das obrigações com Poder Concedente está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Saldo inicial	31.446	43.107
Custo (vide Nota Explicativa nº 23)	20.503	18.738
Varição monetária sobre obrigações com Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 24)	(1.488)	3.670
Pagamento do principal	(29.189)	(27.498)
Saldo final	<u>21.272</u>	<u>38.017</u>

ii) Outros compromissos relativos a concessões

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A controlada assumiu a responsabilidade pela restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º. de Dezembro, por cesta de índices.

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A controlada assumiu a responsabilidade pela duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º. de julho, pelo menor dos índices entre IGP-M – Índice Geral de Preços - Mercado e IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Empresa Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão: Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 509,1 km de extensão conforme as previsões dos cronogramas de custos operacionais e investimentos de seu programa de exploração.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º. de Janeiro, por cesta de índices.

Notas Explicativas

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):

- 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito - PR.
- 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvinópolis, município de Cascavel - PR.
- 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia - PR.
- 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao terminal turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu - PR.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º de Dezembro, por cesta de índices.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas

A Ecopistas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- O pagamento de direito de outorga, no total de R\$595.157 (R\$570.422 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IPCA, dos quais R\$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante foi pago em 18 parcelas, sendo a última paga em 31 de dezembro de 2010.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º de julho, pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Recursos para desenvolvimento tecnológico: durante todo o período da concessão, a concessionária deverá, anualmente, destinar R\$620 a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, de acordo com a regulamentação da ANTT.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 18º de Maio, pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

A Concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Pagamento de Verba de fiscalização à ANTT no valor anual inicial de R\$2.524 reajustados anualmente pelo índice de reajuste de tarifa de pedágio;

Recursos para desenvolvimento tecnológico: durante todo o período da concessão, a concessionária deverá, anualmente, destinar R\$421 a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, de acordo com a regulamentação da ANTT.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º de junho, pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Notas Explicativas

As concessionárias estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de junho de 2017, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados. Os investimentos relativos a Concessionária Ponte Rio-Niterói estão sendo revisados e serão divulgados oportunamente.

30/06/2017								
Previsão ao fim do prazo de concessão								
	Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	Eco101	Ecoponte	Total
<u>Natureza dos custos</u>								
Melhorias na infraestrutura	68.175	242.986	108.046	113.158	64.240	1.680.423	678.464	2.955.492
Conservação especial (manutenção)	47.745	62.820	216.721	238.919	387.487	552.970	444.415	1.951.077
Equipamentos	11.149	33.353	43.411	8.597	222.161	337.279	93.991	749.941
Total	127.069	339.159	368.178	360.674	673.888	2.570.672	1.216.870	5.656.510

Em janeiro de 2017 foi publicado no Diário Oficial de São Paulo um indeferimento administrativo sobre desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da controlada indireta Ecopistas por parte da Artesp, cujo valor adicional é de R\$284 milhões, dos quais R\$ 110 milhões já realizados até 30 de junho de 2017 e R\$ 174 milhões a serem realizados. A Companhia entende que o valor adicional de R\$284 milhões se caracteriza como objeto de reequilíbrio contratual. O direito ao reequilíbrio contratual é objeto de ação judicial já ajuizada pela controlada indireta Ecopistas.

31/12/2016								
Previsão ao fim do prazo de concessão								
	Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	Eco101	Ecoponte	Total
<u>Natureza dos custos</u>								
Melhorias na infraestrutura	74.129	239.332	115.064	129.623	66.274	1.698.843	725.679	3.048.944
Conservação especial (manutenção)	48.232	66.320	228.847	263.317	404.445	546.496	439.444	1.997.101
Equipamentos	11.265	12.816	43.057	8.496	220.238	334.482	93.520	723.874
Total	133.626	318.468	386.968	401.436	690.957	2.579.821	1.258.643	5.769.919

17. Informações sobre o contrato de concessão

Informações adicionais sobre o contrato de concessão

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

A Concessionária e o Poder Concedente - DER/PR firmaram, em 27 de outubro de 2016, Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 073/97, mediante o qual as partes promoveram o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e acordaram o encerramento das demandas judiciais relacionadas ao tema.

Em novembro de 2016 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado da apreciação dos pedidos de reexame apresentados pelas Concessionárias em abril/2012, face a solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que avalie a existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa.

Também em dezembro de 2016 foi proferida decisão pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná acerca do relatório preliminar de auditoria no contrato de concessão da Ecocataratas. Referido julgamento acolheu parcialmente o contido no relatório de auditoria para que se implemente uma estrutura adequada de fiscalização pelos Órgãos Reguladores, assim como converteu o procedimento em tomada de contas extraordinária. Foram apresentados recursos pela Concessionária, Poder Concedente e Agência Reguladora acerca da referida decisão. Não há julgamento final ainda.

Notas Explicativas

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

As eventuais decisões dos Tribunais de Contas ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

Notas Explicativas

A Administração do Governo do Estado do Paraná, nos anos de 2002 a 2010, buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos de 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Governo do Estado do Paraná, foram implementados judicialmente. Mediante mútuo consenso entre as partes foi firmado acordo judicial no qual foi reconhecido o direito ao reajuste às Concessionárias. O referido acordo foi judicialmente homologado e as demandas correspondentes foram extintas.

A Companhia busca, por meio de ações judiciais, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram o seu contrato de concessão. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original da equação econômico-financeira do contrato.

Diante da atual Administração estadual, as concessionárias deram início a um processo de revisão contratual amigável desde agosto de 2011.

Em novembro de 2016 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado da apreciação dos pedidos de reexame apresentados pelas Concessionárias em abril/2012, face a solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que avalie a existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

No momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento.

18. Provisão para manutenção - Consolidado

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período das concessões, ajustados a valor presente com taxas de 11,52% a 16,28% ao ano, em média. Os valores são provisionados por trecho, e as intervenções ocorrem, em média, a cada quatro anos, estando demonstrados a seguir:

	31/12/2015	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2016
Constituição da provisão para manutenção	869.823	57.631	-	-	927.454
Efeito do valor presente sobre a constituição	(183.215)	(15.245)	-	-	(198.460)
Realização da manutenção	(562.441)	-	(42.275)	-	(604.716)
Ajuste a valor presente - realizações	111.276	-	-	13.986	125.262
	235.443	42.386	(42.275)	13.986	249.540
Circulante	55.869				37.413
Não circulante	179.574				212.127

Notas Explicativas

	31/12/2016	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2017
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº23)	1.002.111	57.007	-	-	1.059.118
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº23)	(210.773)	(13.854)	-	-	(224.627)
Realização da manutenção	(662.515)	-	(49.703)	-	(712.218)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº24)	139.249	-	-	14.971	154.220
	268.072	43.153	(49.703)	14.971	276.493
Circulante	87.531				58.048
Não circulante	180.541				218.445

19. Provisão para construção de obras futuras - Consolidado

Os valores provisionados como obras futuras em contrapartida ao ativo intangível são decorrentes dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao intangível e, os valores são ajustados a valor presente a taxas entre 11,52% e 16,28% ao ano, em média, correspondentes às taxas médias ponderadas de captação de empréstimos.

Essa provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2015	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2016
Constituição da provisão para obras futuras	117.975	-	-	117.975
Efeito do valor presente sobre a constituição	(21.327)	-	-	(21.327)
Realização da construção	(10.728)	(3.941)	-	(14.669)
Ajuste a valor presente - realizações	8.948	-	1.082	10.030
	94.868	(3.941)	1.082	92.009
Circulante	43.227			44.786
Não circulante	51.641			47.223

	31/12/2016	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2017
Constituição da provisão para obras futuras	117.975	-	-	117.975
Efeito do valor presente sobre a constituição	(21.327)	-	-	(21.327)
Realização da construção	(35.867)	(8.834)	-	(44.701)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº24)	11.111	-	2.414	13.525
	71.892	(8.834)	2.414	65.472
Circulante	38.124			43.884
Não circulante	33.768			21.588

Notas Explicativas

20. Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias

A movimentação da provisão nos períodos é conforme segue:

	Controladora			Total
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	-	112	-	112
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	-	236	-	236
(+) Atualização monetária	-	51	-	51
Saldos em 30 de junho de 2016	-	399	-	399

	Controladora			Total
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	-	645	-	645
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	-	51	-	51
(-) Pagamentos	-	(74)	-	(74)
(+) Atualização monetária	-	39	-	39
Saldos em 30 de junho de 2017	-	661	-	661

	Consolidado			Total
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	68.008	7.829	5.343	81.180
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(821)	1.602	419	1.200
(-) Pagamentos	(590)	(1.118)	-	(1.708)
(+) Atualização monetária	3.810	736	381	4.927
Saldos em 30 de junho de 2016	70.407	9.049	6.143	85.599

	Consolidado			Total
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	62.558	9.438	7.668	79.664
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	1.679	2.571	463	4.713
(-) Pagamentos	(1.332)	(1.705)	-	(3.037)
(+) Atualização monetária	2.182	744	47	2.973
Saldos em 30 de junho de 2017	65.087	11.048	8.178	84.313

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias.

- As principais causas prováveis, ou seja, com constituição de provisão são da controlada direta Ecovias, que possui uma ação civil pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Ecovias, por entender que a Concessionária não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados pelo Ministério Público em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. A pedido da Ecovias foi realizada audiência de conciliação em abril de 2013 para tentativa de acordo judicial, a qual restou infrutífera. Atualmente, a ação civil pública está aguardando o início da perícia (não há qualquer decisão judicial). Em razão da possibilidade de composição judicial e da probabilidade de perda avaliada como provável, foi provisionado o valor de R\$30.920 em 30 de setembro de 2013 (este valor atualizado é de R\$46.064, sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de "Contratos de concessão"). A premissa de registro na rubrica de "Contrato de concessão" foi tomada pela Administração da Ecovias, considerando que esse valor será objeto de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão junto ao Poder Concedente. Em 29 de setembro de 2014 foi realizado depósito judicial no montante de R\$38.828, sendo que o valor correspondente à discussão, em 31 de dezembro de 2016 é de R\$46.064, não houve atualização para 30 de junho de 2017.

A Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza cível que totalizam, em 30 de junho de 2017, o montante de R\$102.628 (R\$91.611 em 31 de dezembro de 2016), avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de junho 2017, também existem outros processos de mesma

Notas Explicativas

natureza que totalizam R\$42.176 (R\$38.469 em 31 de dezembro de 2016), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

Durante o mês de agosto de 2015 foi publicada decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que alterou o índice de correção monetária das reclamações trabalhistas, sendo que a Taxa Referencial Diária (TR) anteriormente utilizada foi substituída para IPCA-E acrescidos dos juros de 12% ao ano, devendo ser utilizada para correção das reclamações trabalhistas de forma retroativa, desde 30 de junho de 2009. Em decisão recente, o Supremo Tribunal de Justiça concedeu liminar a determinada entidade de classe para a suspensão das correções pelo IPCA-E como determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, dando provimento a tese de discussão sobre a adequação da aplicação da referida correção.

O entendimento dos consultores legais da Companhia é que há ampla tese de defesa que determinam que a Companhia logrará êxito para a não aplicação do índice de correção IPCA-E, sendo que no seu entendimento, esse processo tem probabilidade de êxito possível.

(c) Processos tributários

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos sobre receitas acessórias. Em 30 de junho de 2017, também existem outros processos de natureza tributária que totalizam R\$147.321 (R\$32.426 em 31 de dezembro de 2016), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. Os principais processos tributários classificados como possível são conforme segue:

- Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas - RS, pelo não recolhimento de valores de IRPJ e CSLL relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da controlada direta Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais. O valor estimado em 30 de junho de 2017 é de R\$9.045 (R\$9.045 em 31 de dezembro de 2016).
- Processo na controlada Ecocataratas classificada como possível, ou seja, sem constituição de provisão, refere-se à exigência de IRPJ e CSL sobre despesas de amortização de ágio gerado na aquisição de participação societária deduzidas pela Companhia entre os anos calendários de 2010 a 2015. Em 14 de novembro de 2016, foi apresentada Impugnação ao AIIM, ainda pendente de julgamento pela Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil. O valor correspondente à discussão, em 30 de junho de 2017 é de R\$110.838 (R\$110.238 em 31 de dezembro de 2016).

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2017, o capital social é de R\$696.715 e está representado por 696.715 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$1.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, sem direito de preferência para os antigos acionistas, desde que destinados os valores mobiliários: (i) à venda em bolsa de valores ou subscrição pública; (ii) à permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle; ou (iii) nos termos de lei especial de incentivos fiscais. É vedada à Companhia a emissão de partes beneficiárias.

c) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2017 o total de reserva legal é de R\$139.343 (R\$139.343 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos no período findo em 30 de junho de 2017 de R\$337.271 refere-se a: R\$34.212 juros sobre o capital próprio remanescente do exercício de 2017; R\$37.643 dividendo remanescente do exercício de 2017, aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2017, e R\$265.416 dividendos intermediários de 2017, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, que submeterão a Assembleia Geral Ordinária em abril de 2018.

e) Participações de acionistas não controladores

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Saldo inicial	72.583	55.979
Aumento de capital	7.560	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(9.249)	(976)
Reserva de capital - plano de opções	15	25
Participação nos lucros do período	7.728	8.640
Saldo final	<u>78.637</u>	<u>63.668</u>

22. Receita líquida

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>Três meses findo em</u>		<u>Seis meses findo em</u>		<u>Três meses findo em</u>		<u>Seis meses findo em</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Receita com arrecadação de pedágio:								
Pedágio em numerário	-	-	-	-	249.602	224.599	530.586	481.085
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	-	-	-	-	300.991	265.186	608.741	541.304
Vale-pedágio	-	-	-	-	52.847	49.013	100.553	96.531
Outras	-	-	-	-	374	428	586	613
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>603.814</u>	<u>539.226</u>	<u>1.240.466</u>	<u>1.119.533</u>
Receita de construção	-	-	-	-	147.663	95.832	234.788	160.436
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	49.068	50.831	98.067	102.878	25.273	22.133	49.935	42.950
	<u>49.068</u>	<u>50.831</u>	<u>98.067</u>	<u>102.878</u>	<u>172.936</u>	<u>117.965</u>	<u>284.723</u>	<u>203.386</u>
Receita bruta	<u>49.068</u>	<u>50.831</u>	<u>98.067</u>	<u>102.878</u>	<u>776.750</u>	<u>657.191</u>	<u>1.525.189</u>	<u>1.322.919</u>
Deduções de receita bruta (d)	(5.477)	(5.739)	(10.949)	(11.553)	(59.312)	(53.823)	(121.435)	(111.172)
Receita líquida	<u>43.591</u>	<u>45.092</u>	<u>87.118</u>	<u>91.325</u>	<u>717.438</u>	<u>603.368</u>	<u>1.403.754</u>	<u>1.211.747</u>

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

(c) Refere-se à receita de prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas prestados pela Companhia.

(d) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Seis meses findo em		Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Base de cálculo de impostos								
Receita com arrecadação de pedágio	-	-	-	-	603.814	539.226	1.240.466	1.119.533
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	49.068	50.831	98.067	102.878	25.273	22.133	49.935	42.950
	49.068	50.831	98.067	102.878	629.087	561.359	1.290.401	1.162.483
Deduções								
Cofins (3% concessionárias e 7,6% controladora)	(3.730)	(3.862)	(7.455)	(7.789)	(22.484)	(20.610)	(45.934)	(42.463)
PIS (0,65% concessionárias e 1,65% controladora)	(808)	(876)	(1.616)	(1.728)	(4.872)	(4.504)	(9.953)	(9.241)
ISS (2% a 5%)	(939)	(1.001)	(1.878)	(2.036)	(31.956)	(28.704)	(65.548)	(59.463)
Devoluções e abatimentos		-	-	-	-	(5)	-	(5)
	(5.477)	(5.739)	(10.949)	(11.553)	(59.312)	(53.823)	(121.435)	(111.172)

23. Custos e despesas operacionais - por natureza

Controladora	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Pessoal	26.435	20.674	47.644	41.081
Conservação e manutenção	1.109	2.058	2.807	2.995
Serviços de terceiros	5.965	2.990	14.988	4.594
Locações de imóveis e máquinas	3.072	714	6.327	1.451
Depreciações e amortizações	2.898	2.970	6.016	5.920
Outros custos operacionais	1.202	1.092	2.279	2.519
	40.681	30.498	80.061	58.560
Classificados como:				
Custos dos serviços prestados	23.350	23.442	45.909	46.578
Despesas operacionais gerais e administrativas	17.331	7.056	34.152	11.982
Consolidado	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Pessoal	65.367	58.866	125.483	116.810
Conservação e manutenção	18.954	20.469	37.368	38.420
Serviços de terceiros (*)	31.748	25.054	64.400	50.661
Seguro	3.507	3.620	6.989	7.652
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 17)	22.529	25.129	43.153	42.386
Custos de construção	147.663	95.832	234.788	160.436
Poder concedente (vide Nota Explicativa nº 16)	10.133	9.234	20.503	18.738
Depreciações e amortizações (vide Notas explicativas nº 9 e 10)	93.561	75.383	185.136	149.529
Locações de imóveis e máquinas	5.700	3.910	11.640	7.456
Outros custos e despesas operacionais	13.360	12.405	27.896	27.365
	412.522	329.902	757.356	619.453
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	377.237	302.595	685.951	566.402
Despesas operacionais gerais e administrativas	35.285	27.307	71.405	53.051

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

Notas Explicativas

24. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Seis meses findo em		Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras:								
Receita de aplicações financeiras	6.050	5.088	7.243	11.067	14.702	24.203	36.313	49.141
Varição cambial/monetária sobre empréstimos e debêntures (*)	617	-	617	-	617	133	617	13.466
Varição monetária ativa	406	537	1.055	1.248	599	3.337	2.611	6.832
Varição monetária e ajuste a valor presente sobre direito de outorga	-	-	-	-	540	-	1.488	-
Cessão e assunção de dívidas	17.658	-	38.789	-	17.658	-	38.789	-
Juros sobre mútuo (Vide nota explicativa nº 15)	13.633	12.835	27.801	24.922	9.964	8.759	20.061	17.016
Outras receitas financeiras	27	-	57	-	4.251	28	7.791	46
	38.391	18.460	75.562	37.237	48.331	36.460	107.670	86.501
Despesas financeiras:								
Juros sobre debêntures	(45.250)	(18.711)	(89.039)	(36.683)	(72.203)	(51.577)	(151.038)	(102.922)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(5.208)	-	(10.092)	(14.291)	(16.947)	(33.208)	(48.220)
Varição monetária sobre debêntures	(5.111)	(12.942)	(13.453)	(34.799)	(15.840)	(40.662)	(41.819)	(109.566)
Varição monetária sobre empréstimos e financiamentos (*)	-	-	-	-	(2.649)	(10.104)	(6.139)	(10.104)
Varição monetária e ajuste a valor presente sobre direito de outorga	-	-	-	-	-	(1.591)	-	(3.670)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(1.140)	(674)	(2.234)	(1.745)	(2.427)	(1.602)	(4.749)	(4.222)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção e construção de obras futuras	-	-	-	-	(8.692)	(7.534)	(17.385)	(15.068)
Atualização monetária obrigações fiscais	(32)	(160)	(39)	(163)	(345)	(1.914)	(1.558)	(5.048)
Encargos sobre arrendamento mercantil	-	-	-	-	(5)	(13)	(12)	(13)
Outras despesas financeiras	(3.127)	(2.034)	(6.274)	(3.941)	(5.880)	(8.819)	(11.072)	(13.274)
	(54.660)	(39.729)	(111.039)	(87.423)	(122.332)	(140.763)	(266.980)	(312.107)
Resultado financeiro, líquido	(16.269)	(21.269)	(35.477)	(50.186)	(74.001)	(104.303)	(159.310)	(225.606)

(*) A Varição Monetária ativa sobre o empréstimo mantido junto ao BNDES pela controlada Eco101 Concessionária de Rodovias, deve-se ao fato da redução do dólar no período, sendo esta a principal moeda da cesta "UMBNDDES", que é o fator de correção do referido empréstimo.

Notas Explicativas

25. Lucro por ação - Consolidado

a) Lucro básico e diluído por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	309.395	229.468
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico e diluído por ação	696.715	696.715
Lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	<u>0,44</u>	<u>0,33</u>

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua a diluição com base no plano de opções, pois o plano é da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - Consolidado

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que suas controladas possam manter suas atividades normalmente, bem como maximizar o retorno a todas as partes interessadas, ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índice de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Dívida (a)	2.189.665	1.752.575	4.631.421	4.463.588
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	(268.953)	(45.969)	(601.182)	(651.479)
Dívida Líquida	1.920.712	1.706.606	4.030.239	3.812.109
Patrimônio Líquido (b)	885.385	878.786	964.022	951.369
Índice de endividamento líquido	<u>2,17</u>	<u>1,94</u>	<u>4,18</u>	<u>4,01</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, notas promissórias, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e obrigações com Poder Concedente, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 12, 13, 14 e 16.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.

Notas Explicativas

- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por fundos de investimentos em renda fixa e operações compromissadas remunerados a taxa média ponderada de 98,5% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, notas promissórias, arrendamento mercantil financeiro, debêntures, e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas n^{os} 12, 13, 14 e 16.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2017 são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Mercado
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	34.735	34.735
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	124.353	124.353
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (ii)	Empréstimos e recebíveis	566.447	566.447
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	46.935	46.935
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro (iii)	Outros passivos financeiros	497.064	497.064
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	4.113.085	4.113.085
Obrigações com Poder Concedente (iv)	Outros passivos financeiros	21.272	21.272
<i>Phantom Stock Option</i> (v)	Outros passivos financeiros	5.349	5.349

- (i) O saldo das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possui prazos de vencimento, substancialmente, em até 45 dias, portanto, aproxima-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários se aproximam do valor justo nas datas dos balanços.
- (iii) Os saldos de empréstimos, financiamentos, notas promissórias, arrendamento mercantil financeiro e debêntures se aproximam do valor justo na data do balanço.
- (iv) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica "Obrigações com Poder Concedente".
- (v) O valor do *Phantom Stock Option* está registrado na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros.

i) *Risco da taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre da possibilidade de sofrerem redução de ganhos ou aumento das perdas por consequência de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

Notas Explicativas

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A fim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$93.505 (R\$110.214 em 31 de dezembro de 2016), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da escolha pela Companhia entre capital próprio (retenção de lucros e/ou aportes de capital) e capital de terceiros para financiar suas operações. A Companhia gerencia tais riscos através de um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Debêntures ECOVIA	106,5% CDI	17.523	157.938	-	-
Debêntures ECOSUL	107,0% CDI	18.226	17.870	165.547	-
Debêntures ECOSUL	107,5% CDI	55.263	-	-	-
Debêntures ECOSUL	107,0% CDI	5.808	6.000	56.225	-
Debêntures - ECS	CDI + 1,18% a.a.	257.670	-	-	-
Debêntures - ECS	CDI + 1,42% a.a.	50.126	221.204	200.857	-
Debêntures - ECS	CDI + 0,79% a.a.	94.615	82.563	-	-
Debêntures - ECS	114,0% CDI a.a.	233.166	-	-	-
Debêntures - ECS	105,5% CDI	39.395	35.950	40.429	560.748
Debêntures - ECS	109,0% CDI	11.241	105.816	-	-
Debêntures - Eco101	CDI + 1,8% a.a.	2.909	26.472	-	-
Debêntures - Cataratas	106,5% a.a.	22.485	204.494	-	-
BNDES - Ecopistas	TJLP + 2,45% a.a.	38.576	36.286	33.872	55.087
BNDES - Cataratas	TJLP + 2,10% a.a.	7.000	560	-	-
BNDES - Eco101	TJLP + 3,84% a.a.	35.149	36.761	36.761	328.378
		Próximos	Entre 13 e	Entre 25 e	37 meses

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	12 meses	24 meses	36 meses	em diante
BNDES – Eco101	UMSELIC+4,87%a.a.	58.401	-	-	-
Debêntures - ECS	IPCA + 5,00% a.a.	18.863	122.651	121.104	-
Debêntures - Ecopistas	IPCA + 8,25% a.a.	105.023	97.705	115.165	331.327
Debêntures - ECS	IPCA + 5,35% a.a.	50.448	31.156	32.806	684.754
Debêntures - Ecovias	IPCA + 3,80% a.a.	12.278	150.379	150.362	-
Debêntures - Ecovias	IPCA + 4,28% a.a.	47.071	40.836	42.987	1.233.380
BNDES - Ecopistas	IPCA + 2,45% a.a.	7.569	7.152	6.754	25.817
Leasing - ECOSUL	25,13% a.a.	87	-	-	-
Leasing - ECO101	21,27% a.a.	122	122	31	-
Finame - ECOSUL	6,00% a.a.	59	56	53	21
Finame - Cataratas	2,50% a.a.	49	48	47	105
Finame - Cataratas	3,00% a.a.	56	-	-	-
Finame - Cataratas	6,00% a.a.	230	218	189	8

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do período esteve em aberto durante todo o período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP, do IPCA, do IGP-M e do UMSELIC, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre debêntures (a)	Alta do CDI	(195.253)	(232.298)	(269.167)
Juros sobre obrigações com o Poder Concedente (b)	Alta do IGP-M	(66)	(83)	(99)
Juros sobre debêntures (c)	Alta do IPCA	(157.663)	(159.164)	(160.668)
Empréstimos e financiamentos (c)	Alta do IPCA	(2.651)	(3.314)	(3.976)
Empréstimos e financiamentos (d)	Alta da TJLP	(34.543)	(43.178)	(51.814)
Juros empréstimos e financiamentos (e)	Alta UMSELIC	(232)	(290)	(348)
Juros de aplicações financeiras (f)	Baixa do CDI	32.851	24.638	16.426
Juros a incorrer, líquidos		(357.557)	(413.689)	(469.646)

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 30 de junho de 2017 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	8,15%	10,19%	12,23%
IGP-M (b)	4,27%	5,34%	6,41%
IPCA (c)	4,04%	5,05%	6,06%
TJLP (d)	7,00%	8,75%	10,50%
UMSELIC (e)	1,8881	2,3601	2,8322
CDI (f)	8,15%	6,11%	4,08%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

27. Evento subsequente

Em 12 de julho de 2017, a controlada direta Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas, realizou sua segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, em cinco séries, no montante total de R\$300 milhões, para colocação privada, sendo que a Companhia, adquiriu a totalidade das debêntures e a liquidação das séries acontecerá de acordo com a necessidade de caixa da Ecopistas. Em 14 de julho de 2017, foram liquidados R\$100 milhões referentes a primeira série.

Em 27 de julho de 2017, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou por meio da Decisão nº Dir. 357/2017, o financiamento de longo prazo à controlada direta Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte, no valor total de R\$417 milhões destinados à realização de obras, aquisição de equipamentos e implantação de sistemas e projetos sociais ao custo de TJLP+3,48% a.a. O valor de financiamento está dividido em cinco subcréditos, conforme características abaixo:

Condições	Subcrédito A	Subcrédito B	Subcrédito C	Subcrédito D	Subcrédito E
Valor	R\$107.466	R\$177.920	R\$118.915	R\$10.625	R\$2.074
Custo Financeiro	TJLP				
Destinação	Obra do Mergulhão e demais obras, excluindo objetos dos subcréditos B e C	Obra de acesso à Linha Vermelha	Obra de ligação com a Av. Brasil (Av. Portuária)	Aquisição de equipamentos e implantação de sistemas	Subcrédito social
Remuneração Total	3,48%a.a.				0%
Remuneração Básica	1,50%a.a.				0%
Remuneração de Risco	1,98%a.a.				0%
Prazo Total	180 meses				
Utilização	24 meses	36 meses	45 meses	24 meses	36 meses
Carência	Até nov/17	Até nov/19	Até nov/20	Até nov/17	Até nov/19
Amortização	176 meses	157 meses	163 meses	176 meses	157 meses
Sistema de amortização	PRICE				

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Administradores e Acionistas da

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

São Bernardo do Campo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de julho de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Ezequiel Litvac

Contador CRC-1SP249186/O-5